



www.portalquantum.com

Ho'oponopono - O E-Book © 2007, 2008, 2010 Soubem Ltda. editado por AI McAllister, com textos e ilustrações do próprio, e textos de várias fontes na internet.
Copyright © 2007, 2008 The Foundation of I, Inc. (Freedom of the Cosmos)
www.mrfire.com Copyright © Joe Vitale
www.newsforthesoul.com
www.whatishooponopono.com Copyright © Saul Maraney - 2007. All Rights Reserved

Fotos: Clara e Luiza McAllister
Design Cartaz Ho'oponopono: George Milek

www.soubem.com
www.portalquantum.com

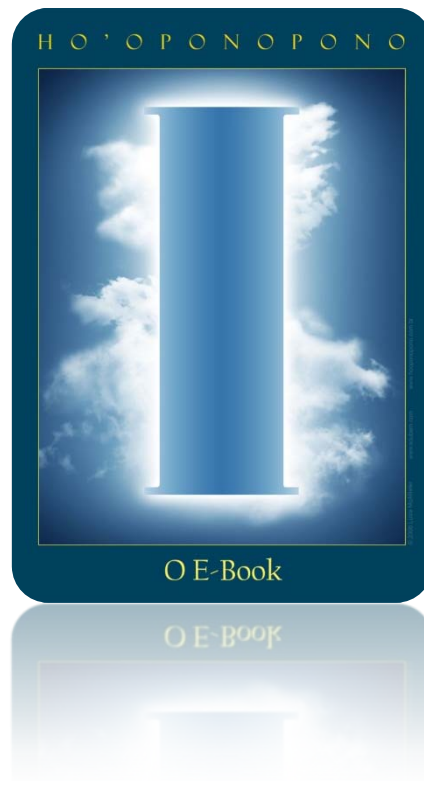
© 2010 AI McAllister. Esse trabalho é completamente independente, e de responsabilidade de **AI McAllister**. Não há nenhuma afiliação com organizações, instituições e pessoas que se dizem fontes de "conhecimento" Ho'oponopono ou Huna.

Todos os direitos reservados aos autores e donos do copyright dos textos, citações, fotos e ilustrações contidos neste e-book. Este e-book NÃO pode ser vendido, seu material NÃO pode ser copiado, reproduzido, adaptado, alterado em qualquer forma. Você PODE distribuir gratuitamente este e-book sem alterações via e-mail, CD, ou impresso para uso próprio ou como presente. Qualquer citação precisa ser acompanhada da seguinte fonte: www.portalquantum.com

Notificação: os autores não se responsabilizam por quaisquer erros e omissões nos textos, também não se responsabilizam por danos sofridos pelo usuário do sistema, técnicas, instrumentos e aparelhos descritos neste e-book. O leitor assume total responsabilidade pelo uso ou não do que é apresentado aqui. Este material é oferecido unicamente para entretenimento, como informação educacional. Os produtos e/ou tecnologias mencionados neste e-book e web sites não tem a intenção de diagnosticar, tratar, curar ou prevenir qualquer problema físico. Se você sofre de alguma doença, por favor, consulte um médico qualificado.

Índice

<u>Introdução Original da Edição de 2007</u>	<u>4</u>
<u>Introdução</u>	<u>5</u>
<u>Os Preceitos</u>	<u>6</u>
<u>O Texto</u>	<u>8</u>
<u>Descortinando O Processo</u>	<u>13</u>
<u>A Didática</u>	<u>18</u>
<u>Buscando Resultados</u>	<u>20</u>
<u>100% de Responsabilidade</u>	<u>25</u>
<u>A Personificação do Divino</u>	<u>29</u>
<u>Ferramentas</u>	<u>31</u>
<u>Uma Breve Lista de Ferramentas</u>	<u>38</u>
<u>Mais Ferramentas (“Não Oficiais”)</u>	<u>42</u>
<u>Entrevista com Dr. Len</u>	<u>47</u>
<u>Quem tem o Comando?</u>	<u>53</u>
<u>Apoio</u>	<u>65</u>
<u>Observações Sobre a Prática</u>	<u>67</u>
<u>O Portal</u>	<u>70</u>
<u>O Que é A Proposta?</u>	<u>72</u>
<u>As Petições</u>	<u>73</u>
<u>Finalizando</u>	<u>75</u>



Neste e-book você encontra informação que venho recolhendo já há algum tempo sobre os Processos **Ho'oponopono**. Algumas coisas escrevi a partir da minha experiência pessoal praticando o sistema, outras ouvi em entrevistas que existem na Internet, também o que li e guardei. Outras informações peguei em grupos de discussão sobre o **Ho'oponopono** no qual eu participo, também na internet.

Procurei manter tudo o mais simples possível para facilitar a compreensão de quem está começando. Assim como você também sou recente nisso e vi que muito do que se tem acesso na Internet sobre o **Ho'oponopono**, embora seja o resultado de um esforço notável de interesse e dedicação, infelizmente contém falhas na tradução que dificultam o entendimento. Em minha opinião, existe também em alguns sites um sincretismo de crenças que não cabem dentro da simplicidade e objetividade do **Ho'oponopono**.

O **Ho'oponopono** não é o único caminho, de forma alguma, existem outros processos semelhantes, mas é o que melhor me atende aqui e agora. Então, o que temos nestas páginas é um pouco do que o Dr. Ihaleakalá Hew Len, mestre e professor de **Ho'oponopono**, explica e mostra como fazer.

Espero que com a nossa prática, e a demonstração de interesse e cuidado, possamos vir a ter aqui no Brasil um ou mais workshops sobre os processos de solução de problemas através do **Ho'oponopono da Identidade Própria** agendados pela The Foundation of I do Dr. Len. Aguardemos.

Al McAllister, Outubro 2007

Em três anos de prática do **Ho'oponopono** tem ficado cada vez mais claro para mim que o processo é de *revelação pessoal*. No início eu procurei o aval do Ihaleakalá Hew Len, o Dr. Len, para o que estava fazendo com o fórum www.hooponopono.forumativo.com mas ele foi enfático em me fazer entender que não tinha como me dar uma validação, que era importante eu seguir meu coração e confiar. Foi o que fiz, e me sinto seguro em afirmar que me sinto bem em não ter vínculo com qualquer organização ou entidade que se diz fonte desse conhecimento.

Reconheço e sou grato pela informação e ensinamentos que recebi esses anos, mas depois de um tempo vi que na Paz todos chegam a suas Verdades; a expressão de suas verdadeiras identidades. O que a Mornah Simeona, criadora do novo processo, deu o nome de Identidade Própria.

Eu fiz uma revisão do material neste e-book justamente para facilitar a compreensão do **Ho'oponopono da Identidade Própria** conforme a visão da Mornah, fruto do que ensinava enquanto filiada à Huna Research Associates e depois através de sua Foundation of I (Freedom of the Cosmos).

Mantive a essência do meu texto original, mas com algumas observações que esclarecem algumas dúvidas que aparecem com algum tempo de prática, e que foram expostas no fórum. O apresentado aqui é subjetivo, de acordo com minha visão pessoal, não é dogma, nem pode ser considerado como a definição do que é a prática do **Ho'oponopono**. Sugiro que aplique o que lhe convém, que lhe faz sentido, e desconsidere o que não tem cabimento para você. Aos poucos, com certeza, o *seu Ho'oponopono* pessoal e intransferível, se revela para você. Essa é uma jornada de satisfação e alegria cada vez maior, se conscientize disso.

Muito grato pelo apoio e pela colaboração na divulgação desse trabalho.

Al McAllister, Rio de Janeiro, Brasil - Março de 2010





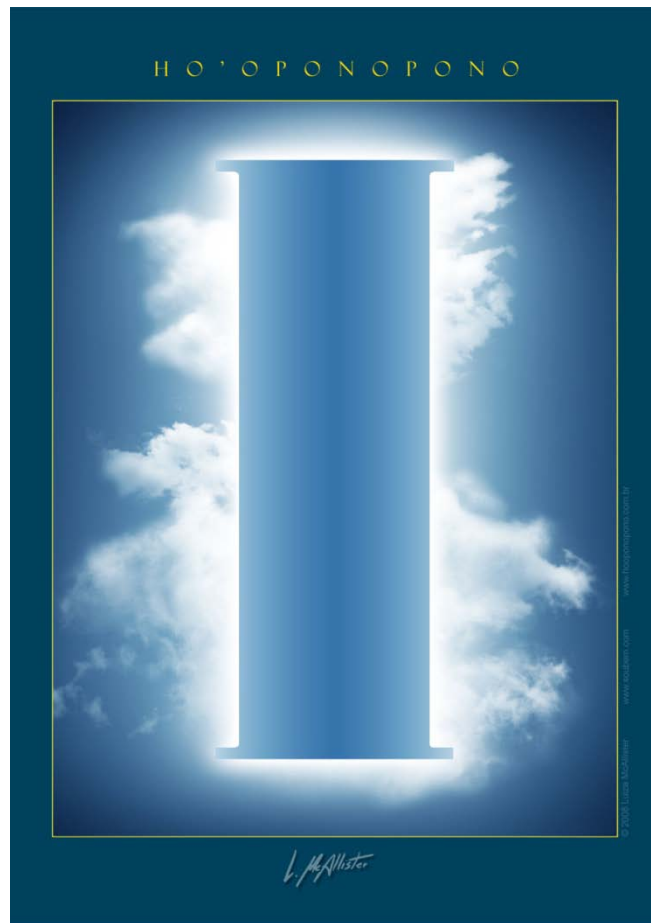
Com a prática do Ho'oponopono eu entendo que opero a minha vida e meus relacionamentos de acordo com os seguintes insights:

1. O universo físico é uma realização dos meus pensamentos.
2. Se meus pensamentos são cancerosos, eles criam uma realidade física cancerosa.
3. Se meus pensamentos são perfeitos, eles criam uma realidade física transbordando AMOR.
4. Eu sou 100% responsável por criar meu universo físico como ele é.
5. Eu sou 100% responsável por corrigir os pensamentos cancerosos que criam uma realidade doente.
6. Não existe lá fora. Tudo existe como pensamentos em minha mente.



**“Divino Criador, pai, mãe, filho em um...
Se eu, minha família, meus parentes e ancestrais lhe ofendemos,
à sua família, parentes e ancestrais em pensamentos,
palavras, atos e ações, do início da nossa criação até o presente,
nós pedimos seu perdão...
Deixe isto limpar, purificar, liberar, cortar todas as lembranças, bloqueios, energias e vibrações negativas
e transmute estas energias indesejáveis em pura luz...
E assim está feito.”**

Morrhah Nalamaku Simeona Criadora do Ho'oponono da Identidade Própria



© Luiza McAllister

www.portalquantum.com

O Texto

Muitos chegaram ao **Ho'oponopono** através deste texto do Dr. Joe Vitale divulgado na internet. Para aqueles que não o conhecem aqui está na sua íntegra:

HO'OPONOPONO - por Joe Vitale

Há dois anos, ouvi falar de um terapeuta, no Havaí, que curou um pavilhão inteiro de pacientes criminais insanos sem sequer ver nenhum deles. O psicólogo estudava a ficha do preso e, em seguida, olhava para dentro de si mesmo a fim de ver como ele havia criado a enfermidade dessa pessoa. À medida que ele melhorava, o paciente também melhorava.

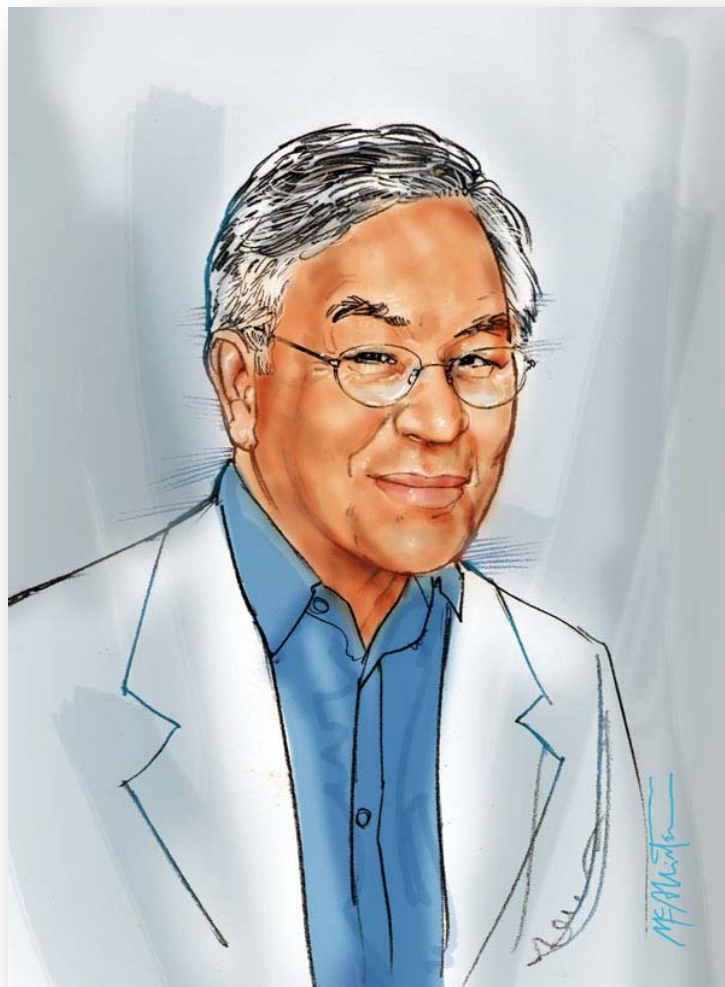
A primeira vez que ouvi essa história, pensei tratar-se de alguma lenda urbana. Como podia alguém curar a outro, somente através de curar-se a si mesmo? Como podia, ainda que fosse o mestre de maior poder de autocura, curar a alguém criminalmente insano?

Não tinha nenhum sentido, não era lógico, de modo que descartei essa história.

Entretanto, a escutei novamente, um ano depois. Soube que o terapeuta havia usado um processo de cura havaiano chamado "**Ho'oponopono**".

Nunca ouvira falar dele, no entanto, não conseguia tirá-lo de minha mente. Se a história era realmente verdadeira, eu tinha que saber mais. Sempre soubera que total responsabilidade significava que eu sou responsável pelo que penso e faço. O que estiver além está fora de minhas mãos. Acho que a maior parte das pessoas pensa o mesmo sobre a responsabilidade.

Somos responsáveis pelo que fazemos e não pelo que fazem os outros. O terapeuta havaiano que curou essas pessoas mentalmente enfermas me ensinaria uma nova perspectiva avançada sobre o que é a total responsabilidade. Seu nome é **Dr. Ihaleakalá Hew Len**.



www.portalquantum.com

Arte:© AI McAllister

Passamos, provavelmente, uma hora falando em nossa primeira conversa telefônica. Pedi-lhe que me contasse toda a história de seu trabalho como terapeuta. Ele explicou-me que havia trabalhado no Hospital do Estado do Havaí durante quatro anos. O pavilhão onde encerravam os loucos criminais era perigoso. Em regra geral, os psicólogos se demitiam após um mês de trabalho ali. A maior parte do pessoal do hospital ficava doente ou se demitia.

As pessoas que passavam por aquele pavilhão simplesmente caminhavam com as costas contra a parede com medo de serem atacadas pelos pacientes.

Não era um lugar bom para viver, nem para trabalhar, nem para visitar. O Dr. Len disse-me que nunca viu os pacientes. Assinou um acordo para ter uma sala no hospital e revisar os seus prontuários médicos. Enquanto lia os prontuários médicos, ele trabalhava sobre si mesmo. Enquanto ele trabalhava sobre si mesmo, os pacientes começaram a curar-se.

“Depois de poucos meses, os pacientes que estavam acorrentados receberam a permissão para caminharem livremente”, me disse. “Outros, que tinham que ficar fortemente medicados, começaram a ter suas medicações reduzidas. E aqueles, que não tinham jamais qualquer possibilidade de serem liberados, receberam alta”. Eu estava assombrado.

“Não foi somente isso”, continuou, “até o pessoal começou a gostar de ir trabalhar. O absentéismo e as mudanças de pessoal desapareceram. Terminamos com mais funcionários do que necessitávamos porque os pacientes eram liberados e todo o pessoal vinha trabalhar. Hoje, aquele pavilhão do hospital está fechado.”

Foi neste momento que eu tive que fazer a pergunta de um milhão de dólares:

“O que foi que o senhor fez a si mesmo para ocasionar tal mudança nessas pessoas?”

“Eu simplesmente estava curando aquela parte em mim que os havia criado”, disse ele.

Não entendi. O Dr. Len explicou-me, então, que entendia que a total responsabilidade por nossa vida implica em tudo o que está na nossa vida, pelo simples fato de estar em nossa vida e ser, por esta razão, de nossa responsabilidade. Num sentido literal, o mundo todo é criação nossa.

Uau! Mas isso é duro de engolir. Ser responsável pelo o que digo e faço é uma coisa. Ser responsável pelo que diz e faz outra pessoa que está na minha vida é muito diferente.

Apesar disso, a verdade é essa: se você assume completa responsabilidade por sua vida, então tudo o que você olha, escuta, saboreia, toca ou experimenta de qualquer forma é a sua responsabilidade, porque está em sua vida. Isto significa que a atividade terrorista, o presidente, a economia ou qualquer coisa que você experimenta e não gosta, está ali para que você a cure. Tudo isto não existe, digamos, exceto como projeções que saem do seu interior.

O problema não está neles, está em você, e, para mudá-lo, você é quem tem que mudar.



www.portalquantum.com

Foto: © Luiza McAllister

Sei que isto é difícil de entender, muito menos de aceitar ou de realmente vivenciar. Colocar a culpa em outra pessoa é muito mais fácil que assumir a total responsabilidade, mas enquanto conversava com o Dr. Len, comecei a compreender essa cura dele, e que o **Ho'oponopono** significa amar-se a si mesmo. Se você deseja melhorar sua vida, você deve curar sua vida. Se você deseja curar alguém, mesmo um criminoso mentalmente doente, você o faz curando a si mesmo. Perguntei ao Dr. Len como ele curava a si mesmo. O que era, exatamente, que ele fazia, quando olhava os prontuários daqueles pacientes.

“Eu, simplesmente, permanecia dizendo ‘**Eu sinto muito**’ e ‘**Te amo**’, uma vez após outra” explicou-me.

“Só isso?”

“Só isso! Acontece que amar-se a si mesmo é a melhor forma de melhorar a si mesmo e, à medida que você melhora a si mesmo, melhora o seu mundo”

Permita-me, agora, dar um rápido exemplo de como isto funciona. Um dia, alguém me enviou um e-mail que me desequilibrou. No passado, eu teria reagido trabalhando meus aspectos emocionais tórridos ou tentando argumentar com a pessoa que me enviara aquela mensagem detestável. Mas, desta vez, eu decidi testar o método do Dr. Len. Comecei a pronunciar, em silêncio: “**Sinto muito**” e “**Te amo**”. Não dizia isto para alguém, em particular. Ficava, simplesmente, invocando o espírito do amor, para que ele curasse dentro de mim o que estava criando aquela circunstância externa.

Depois de uma hora, recebi um e-mail da mesma pessoa, desculpando-se pela mensagem que me enviara antes. Observe que eu não realizei qualquer ação externa para receber essa desculpa. Eu nem sequer respondi aquela mensagem. Não obstante, somente repetindo “sinto muito” e “te amo”, de alguma maneira curei dentro de mim aquilo que criara naquela pessoa.

Posteriormente, participei de um workshop sobre o **Ho’oponopono**, ministrada pelo Dr. Len. Ele tem, agora, 70 anos de idade, é considerado um “xamã avô” e é um pouco solitário. Elogiou meu livro “O Fator de Atração” (*The Attractor Factor*). Disse-me que, à medida que eu melhorar a mim mesmo, a vibração do meu livro aumentará e todos sentirão o mesmo quando o lerem. Resumindo, na medida em que eu melhore, meus leitores também melhorarão.

“E o que acontecerá com os livros que eu já vendi e que estão lá fora?” perguntei. “Eles não estão lá fora”, explicou ele, me desconcertando, mais uma vez, com sua sabedoria mística. “Eles ainda estão dentro de você”. Resumindo, nada está do lado de fora.

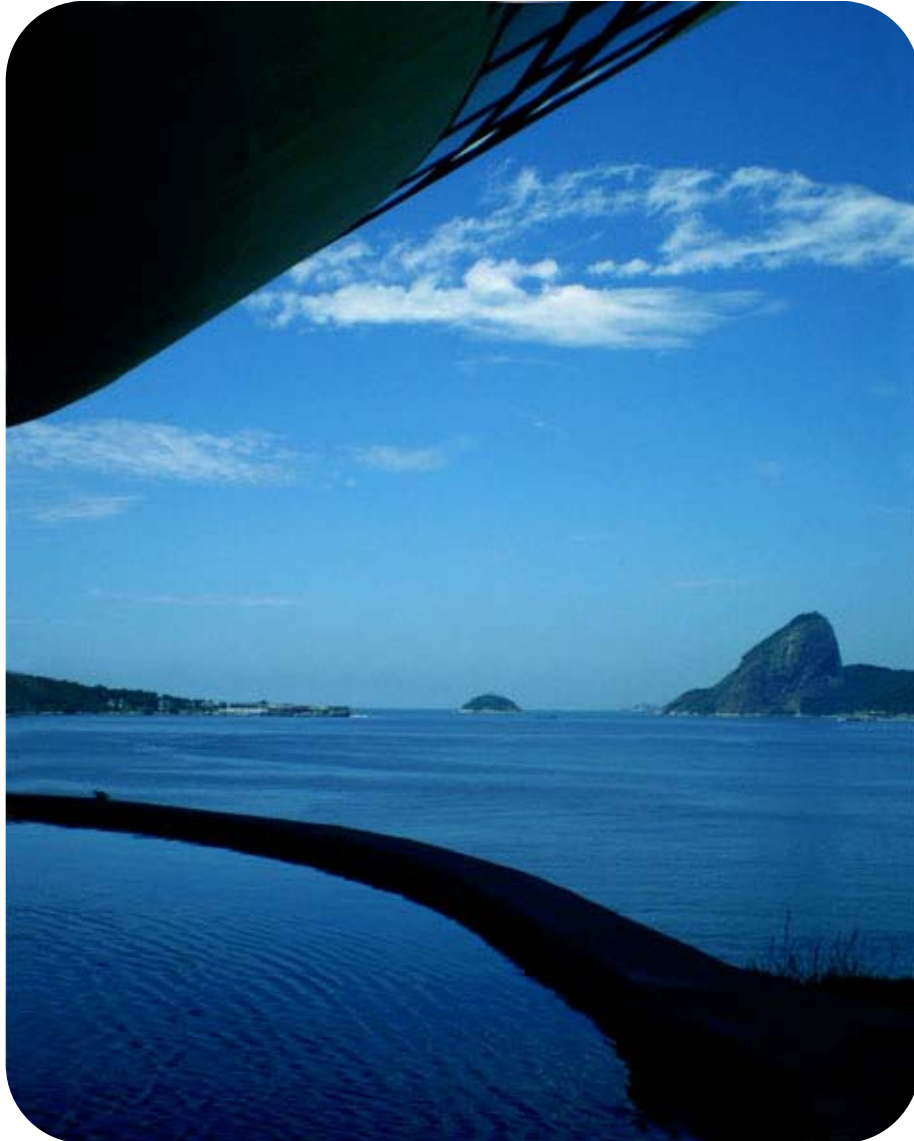
Seria necessário um livro inteiro para explicar essa técnica avançada com a profundidade que ela merece. “Basta, apenas, dizer que, quando você queira ou deseje melhorar qualquer coisa na sua vida, existe somente um lugar onde procurar: dentro de você mesmo. E, quando olhar, faça-o com amor”.

© 2007 Joe Vitale

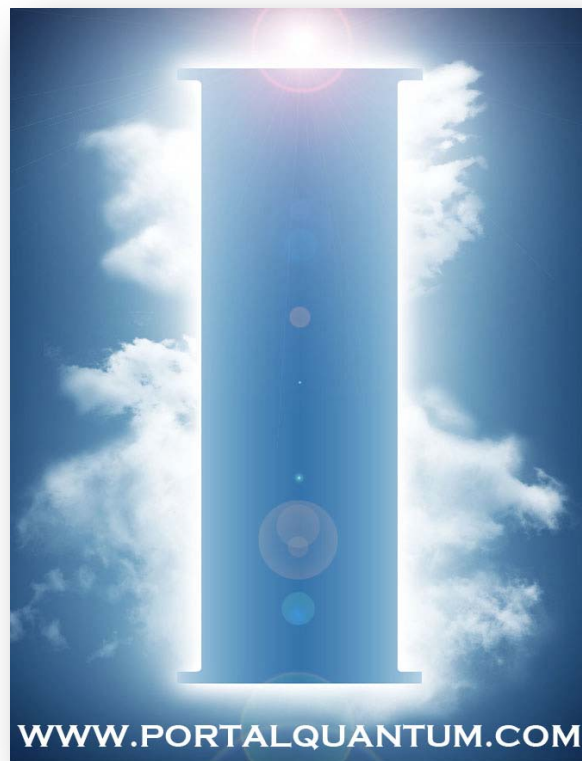
Revisão de várias traduções e a partir do original em inglês: Fábio Takashi e Al McAllister



www.portalquantum.com



Descortinando o Processo



www.portalquantum.com

Citando o Dr. Joe Vitale:

Com toda sinceridade, falando em caminhos espirituais, técnicas de cura alternativas, de domínio da mente, tudo que você já estudou, visualizou, colocou em prática, divulgou, doutrinou, defendeu, como afirmações, técnicas variadas de estabelecimento de metas, de manifestação, tudo isso tem efeito, traz satisfação, funciona todas às vezes, sem exceção?

Com certeza não. Já se perguntou por quê?

Porque são brinquedos da mente. Brinquedos que fazem você pensar que você tem o comando. Que você pode pensar, fazer e acontecer. Mas a realidade é que você não tem o comando, o controle. Os verdadeiros milagres acontecem quando você deixa de lado os brinquedos, os recursos acumulados da mente, e confia naquilo que não faz parte da tagarelice mental que se encontra dentro de você, seu elo com o Divino. Agora, como permitir que este elo se revele?

Através deste sistema, o **Ho'oponopono**.



Ho'oponopono significa “corrigir um erro” ou “tornar certo” na língua original dos havaianos. O **Ho'oponopono** tradicional faz parte do sistema de cura Huna, que é o nome que o empresário/pesquisador americano Max Freedom Long deu à sua versão do espiritualismo dos povos antigos do Havaí. Mais adiante temos informação sobre Huna aos que se interessarem, mas este **Ho'oponopono** sobre o qual escrevo aqui é bem diferente do Ho'oponopono Huna. No sistema Huna o processo de cura Ho'oponopono é *interpessoal*, requer a participação de todos no processo de reconciliação, de solução de problemas.

Este novo **Ho'oponopono**, o **Ho'oponopono Identidade Própria** é um processo *intrapessoal*, é você em comunicação com a Divindade. Foi desenvolvido pela **Kahuna Morrnah Nalamaku Simeona** que o ensinou a várias pessoas entre elas o Dr. Ihaleakalá Hew Len.



www.portalquantum.com Arte: © AI McAllister

Como praticar o Ho'oponopono da Identidade Própria

- O intelecto não dispõe dos recursos para resolver problemas, ele só pode manejá-los. E manejar não resolve problemas.

Ao fazer o **Ho'oponopono** você pede a Deus, a Divindade, o Universo, o Tudo que HÁ, a Força Superior (conforme você concebe e entende essa Força) para limpar, purificar a origem destes problemas, que são as recordações, as memórias. Você assim neutraliza a energia que você associa à determinada pessoa, lugar ou coisa. No processo esta energia é libertada e transmutada em pura luz pela Divindade. E dentro de você o espaço que foi liberado é preenchido pela luz da Divindade. Então, no Ho'oponopono não há culpa, não é necessário reviver sofrimento, não importa saber o porquê do problema, de quem é a culpa, sua origem.

No momento que você nota dentro de si algum incômodo em relação a uma pessoa, ou lugar, acontecimento ou coisa, inicie o processo de limpeza, peça a Deus:

“Divindade, limpe em mim o que está contribuindo para este problema.”

Então use as frases desta sequência: **“Sinto muito. Me perdoe. Te amo. Sou grato.”** várias vezes, você pode destacar uma que lhe toca mais naquele momento e repeti-la. Deixe sua intuição lhe guiar.

- Quando você diz “**Sinto muito**” você reconhece que algo (não importa se saber o que) penetrou no seu sistema corpo/mente. Você quer o perdão interior pelo o que lhe trouxe aquilo.
- Ao dizer “**Me perdoe**” você não está pedindo a Deus para te perdoar, você está pedindo a Deus para te ajudar se perdoar.
- “**Te amo**” transmuta a energia bloqueada (que é o problema) em energia fluindo, religa você ao Divino. Ela contém os três elementos que podem transformar qualquer coisa: **gratidão – reverência – transmutação**.
- “**Sou grato**” é a sua expressão de gratidão, sua fé que tudo será resolvido para o bem maior de todos envolvidos.

A partir deste momento o que acontece a seguir é determinado pela Divindade, você pode ser inspirado a tomar alguma ação, qualquer que seja, ou não. Se continuar uma dúvida, continue o processo de limpeza e logo terá a resposta quando completamente limpo.

Lembre-se sempre que o que você vê de errado no próximo também existe em você, SOMOS TODOS UM, portanto toda cura é auto cura. Na medida em que você melhora o mundo também melhora. Assuma esta responsabilidade. Ninguém mais precisa fazer este processo, só você.

Sobre o *direcionamento* de um "pedido" para resolver um problema específico; a princípio não é necessário.

Muitas vezes a *intenção* de se mudar uma condição desagradável *piora* a situação por energizá-la ainda mais com a atenção dada. A vontade de mudar reforça a condição atual, a fazendo perdurar por mais tempo. Melhor pedir a Deus para limpar as memórias responsáveis pela ansiedade em relação a determinado problema. A lembrança lhe provoca ansiedade, este sentimento é o elo direto com a memória que causa o problema. Não importa saber o porquê, de onde veio, etc.. Pratique o **Ho'oponopono** e deixe a Divindade resolver a questão, decidir qual o resultado. Será sempre o melhor. O mesmo vale para o bloqueio em algumas áreas da vida. Todos nós temos bloqueios. Então, peço a Deus que limpe em mim as memórias que compartilhamos, limpe em mim as memórias que causam os problemas, transmute-as em pura Luz.



A Didática

Não existe regra em relação à ordem das frases. Use a seqüência com qual se sentir melhor, a que estiver mais em sintonia com o seu momento. Pode usar uma ou duas, geralmente só “**Te amo**” já resolve. O aspecto principal é que estamos aprendendo a nos relacionar com nossa Mente Subconsciente, conhecida na tradição havaiana como o **Unihipili**. Ele é responsável pelas memórias, ele as recebe e armazena, repetindo-as conforme sua programação. É ele que devemos aprender a amar, pedindo perdão pela falta de consideração, comunicação, e pelos julgamentos que fazemos de nós mesmos. Existem detalhes sobre suas características que não são necessárias serem abordadas aqui, mas são explicadas e ilustradas mais adiante em um texto do Dr. Len. O importante é saber que nos integramos com a nossa Mente Subconsciente ao pedir a Divindade para limpar as memórias tóxicas que se repetem,

que geram os conflitos, os problemas, os bloqueios de energia, que resultam em doenças, psíquicas e físicas.

Pense as frases em todos os momentos no seu dia a dia, isso o manterá com uma atitude vibrante de bem-estar e compreensão, em relação a qualquer coisa que se manifestar para você. Antes de sair de casa, peça a Deus para; “limpar o que há em mim o que possa ser a causa de algum conflito ou problema no caminho do trabalho,” (como exemplo).

Durante seu dia, ao sentir qualquer mal-estar, ou sentimento ruim, que lhe traga alguma recordação, ou não, se ligue nesse sentimento “ruim” e peça a Deus para limpar as memórias que estão o gerando. Uma frase muito útil é pensada assim;

“Amo vocês minhas memórias! Sou grato pela oportunidade de libertar vocês e a mim!”

Siga com as frases (ou frase) pelo tempo que quiser. A mudança é marcante.

Em situações difíceis, onde você pode se sentir desamparado (ou desamparada), quando seu emocional está em desequilíbrio e os pensamentos fluem desordenadamente gerando mais aflição, faça a oração de Mornah. Oração que abrange tudo e todos, um verdadeiro bálsamo espiritual:

“Divino Criador, pai, mãe, filho em um...

Se eu, minha família, meus parentes e ancestrais lhe ofendemos, à sua família, parentes e ancestrais em pensamentos, palavras, atos e ações do início da nossa criação até o presente, nós pedimos seu perdão...

Deixe isto limpar, purificar, libertar, cortar todas as recordações, bloqueios, energias e vibrações negativas e transmute estas energias indesejáveis em pura luz...

Assim está feito.”

Faça esta oração em relação a qualquer problema com qualquer pessoa; ao se fazer o apelo ao Divino Criador estamos nos dirigindo à Divindade que existe dentro de todas as pessoas, que é a extensão do Divino Criador. Só é necessário isso.

Ao fechar com a afirmação “Assim está feito” você reconhece que seu trabalho (fazer o pedido de Limpeza) está feito, e agora tudo está nas mãos da Divindade para ser resolvido, sanado, lavado, limpo, curado.





Buscando Resultados

Agora chegamos ao que para muitos é controverso, em função da necessidade que o intelecto, o ego, sente de ter o aparente domínio sobre situações. De poder controlar, direcionar e obter resultados, a partir do planejamento de metas específicas. Aqui entramos na questão do mérito, ou não, do poder da mente, das afirmações, do pensamento positivo, e assim por diante. Este é o divisor das águas em relação à tradição original. A diferença entre o Ho'oponopono Huna e o **Ho'oponopono da Identidade Própria**.

Em uma entrevista ao Saul Maraney, da África do Sul, o Dr. Len fez estas observações:

O Dr. Len afirma que **limpar visando um resultado não funciona**. Mas quando você limpa por limpar, você pode ser agradavelmente surpreendido pelo o que a Divindade escolher como resultado para você. Isso libera a Mente Consciente de ter que decidir o que deve ou não ser limpo.

Lembre-se que todas as memórias são compartilhadas, na medida em que fazemos o apelo ao Divino para limpar as memórias que se repetem em nós, recordações de eventos desagradáveis, de desavenças, conflitos, elas sendo neutralizadas em nós também são neutralizadas nos outros. Portanto a necessidade de consertar o próximo, de fazer alguém entender nosso ponto de vista, de convencer, justificar, convencer, converter, curar, são jogos mentais da Mente Consciente querendo *controlar* resultados.

Dr. Len: “Este é um dos maiores problemas de terapeutas, eles pensam que estão ali para salvar as pessoas quando na realidade estão ali para clarear a si próprios.”.

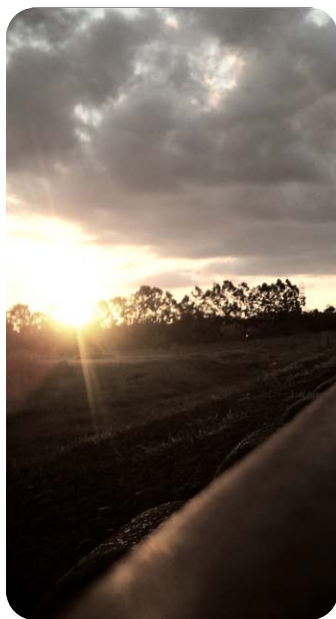


Foto: © Luiza McAllister

Com o **Ho'oponopono** estamos assumindo a responsabilidade pelas memórias em comum que compartilhamos com outras pessoas. O intelecto não tem a capacidade de assimilar e avaliar toda a informação que se apresenta em relação a qualquer problema, portanto não sabemos o que realmente está acontecendo em momento algum.

Quando dizemos para a Divindade “Se há algo em mim acontecendo que estou vivenciando as pessoas de um determinado modo, eu quero liberar essas coisas”, ao se soltar essas coisas, mudamos nosso mundo interno, e isso em contrapartida faz com que o mundo inteiro mude.

Dr. Len: “Ser 100% responsável é uma estrada difícil de viajar, porque o intelecto é tão insistente. Quando um problema nos aparece, o intelecto sempre busca alguém ou alguma coisa para culpar. Nós continuamos procurando lá fora (de nós) a origem dos nossos problemas. Não percebemos que a origem está sempre dentro de nós.”.

A professora do Dr. Len, Morrnah Simeona, ensinava que “Nós estamos aqui somente para trazermos paz para nossa própria vida, e se trazemos paz para nossa própria vida, tudo em nossa volta encontra seu próprio lugar, seu próprio ritmo e paz,” e isso é tudo que é o **Ho'oponopono**.

O Dr. Len diz que o **Ho'oponopono** nos ensina a não sermos intrusivos na vida do próximo e dar conselhos, mas quando experienciamos outras pessoas como problemas, devemos nos perguntar “O que está acontecendo em mim que estou vivenciando isso?”.

Dr. Len faz questão de dizer que a mente nunca entende as coisas como elas são, o que ela recebe é uma *réplica*. A mente tem um *modelo* de como as coisas funcionam, a partir de dados armazenados nela, mas isso não é o que realmente está acontecendo, porque se a mente realmente soubesse o que estava acontecendo, não vivenciaria problemas.

Dr. Len: “Decisões são tomadas para nós *antes* de nós decidirmos tê-las, isso porque sempre existem milhões de memórias inconscientes nas nossas Mentes Subconscientes, e são essas memórias que tomam as decisões por nós. E como não estamos cientes dessas memórias, precisamos falar com a Divindade, que está ciente delas, e só a Divindade pode cancelá-las.”.

Então, de momento a momento, praticando o processo **Ho’oponopono**, estamos cancelando as memórias na nossa Mente Subconsciente ao dizer para o Divino: “Não sei por que estou vivenciando isso, mas se tenho um problema em comum com estas outras pessoas, eu gostaria de reparar isso.”.

De acordo com o Dr. Len; **“Ho’oponopono** é sobre se entregar e confiar, porque resultados são trabalhos do intelecto. Expectativas são somente memórias se repetindo, e nada na vida acontece acidentalmente. É a Divindade que está orquestrando os eventos, e nosso trabalho é estar em paz.”.

“Se insistirmos em determinar metas precisamos estar sempre limpando para aceitarmos se soltar e permitir que nossa vida siga no caminho que é para ser seguido.”

“Se somos inflexíveis, e temos nossa mente fixada em somente uma meta, perderemos as muitas oportunidades (Inspirações) que provém do Divino.”.

Dr. Len: “É imperativo se realizar que a pessoa que pratica o processo **Ho’oponopono** não está curando, e sim, que o **Ho’oponopono** é o processo de se permitir que a Divindade, que criou tudo e sabe de tudo, cancele as memórias que vivenciamos como problemas”.

“O que estamos fazendo com o limpar do **Ho’oponopono** é colocando tudo de volta na sua ordem natural. Se estamos preparados para ser 100% responsáveis em primeiro lugar, e chegamos a 100% de paz com nós mesmos, tudo se alinha perfeitamente consigo mesmo e a Divindade.”.



O Dr. Len diz que; “Somos todos Seres Divinos, mas a mente só pode servir um mestre de cada vez. Pode servir as memórias repetindo os problemas, ou pode servir a Divindade que são as Inspirações.”

“O intelecto tem esta escolha: pode funcionar comandado pelos problemas, ou pode funcionar comandado por Inspiração.”

“Devemos ficar de olho em se ter expectativas em nossa vida. O limpar não tem nada a haver com expectativas. Não estamos limpando para salvar a vida de alguém. O

porquê estamos limpando é para acontecer pacificamente o que é perfeito e correto em nossa vida.”

“A limpeza é feita para conseguirmos as circunstâncias perfeitas e corretas para nós”. Mas não sabemos quais. Só o Divino sabe.

A limpeza do **Ho’oponopono** é profunda por que estamos lidando diretamente com o Divino, e o Divino é perfeito no seu trabalho.”.

“Nós não podemos dizer para a Divindade quais resultados queremos com nossa limpeza”. Nossa única responsabilidade é dizer “**Sinto muito e me perdoe**”. A responsabilidade da Divindade é o que for.

“O processo **Ho’oponopono** só precisa de uma pessoa: ‘**A Paz começa comigo, e com ninguém mais.**’ Todos precisam estar em sintonia consigo mesmo, e somente quando conseguirem poderão cumprir o seu destino.”

www.portalquantum.com





100% de Responsabilidade



www.portalquantum.com

Precisamos entender com clareza que a mente é perfeita. O que não é perfeito são os dados (memórias) que nossa mente carrega, e com o **Ho'oponopono** é isso que estamos trabalhando. Estamos cancelando memórias em comum, a tarefa é essa. Quando o Dr. Len fala com as pessoas ele só procura a memória em comum que ele compartilha com elas, ele pode nem estar ciente delas, mas repara nos seus julgamentos e sentimentos em sua mente. E só precisa *uma* pessoa estar preparada para ser 100% responsável para apagar a memória compartilhada por todos ali.

Dr. Len: “O **Ho'oponopono** é somente o ato de se olhar ao se limpar o lixo que nos causa problemas, que compartilhamos em comum com as outras pessoas.”.

O Dr. Len revela que ele gosta quando pessoas estão sendo rudes com ele, por que ele sabe que são os dados que estão os fazendo ser assim, e como ele está procurando dados para apagar os *melhores* dados a serem apagados são os dados ruins.

Dr. Len: “A definição de **Ho'oponopono** é corrigir um erro, e o erro é corrigido ao se dizer ‘**Te amo, Sinto Muito, Me perdoe, e Sou grato**’ ao Divino, para se permitir que o Divino cancele os dados (as memórias na Mente Subconsciente) que vivenciamos como problemas.

Uma coisa importante de se entender é que esses dados não são “deletados” da Mente Subconsciente através da limpeza, assim como se faz no computador. Não

deixam de existir, continuam armazenados, fazem parte da história pessoal – mas não mexem mais emocionalmente com a pessoa, pois perderam a sua carga de energia aflitiva.

Ao fazer os diversos processos **Ho’oponopono**, estou pedindo a Divindade para cancelar programas (memórias) em mim para que eles sejam cancelados nas outras pessoas também. **Só preciso olhar o que está acontecendo em mim**, que afinal é o que tenho em comum com os outros. Estou disposto a ser 100% responsável pela limpeza porque só dependo de mim para trazer a Paz para a minha própria vida. Essa é a minha responsabilidade.

“Se não estivermos fazendo a nossa limpeza o tempo todo, aí alguém infeliz está sujeito a aparecer na nossa existência, e isso pode nos aprisionar no seu pesar.”.

“Se alguém aparece com raiva em minha experiência, eu assumo 100% de responsabilidade me perguntando: ‘O que há em mim, que eu preciso liberar, que está gerando esta experiência em minha vida?’ Eu olho o problema (memórias) em mim que está causando a situação, que eu posso oferecer para a Divindade cancelar. Eu quero sempre estar limpando, por querer prevenir que problemas venham à tona, se é correto que eles sejam prevenidos. Porém, às vezes os problemas aparecem. Por quê? “Só a Divindade sabe o porquê, mas o processo **Ho’oponopono** é prevenção.”.

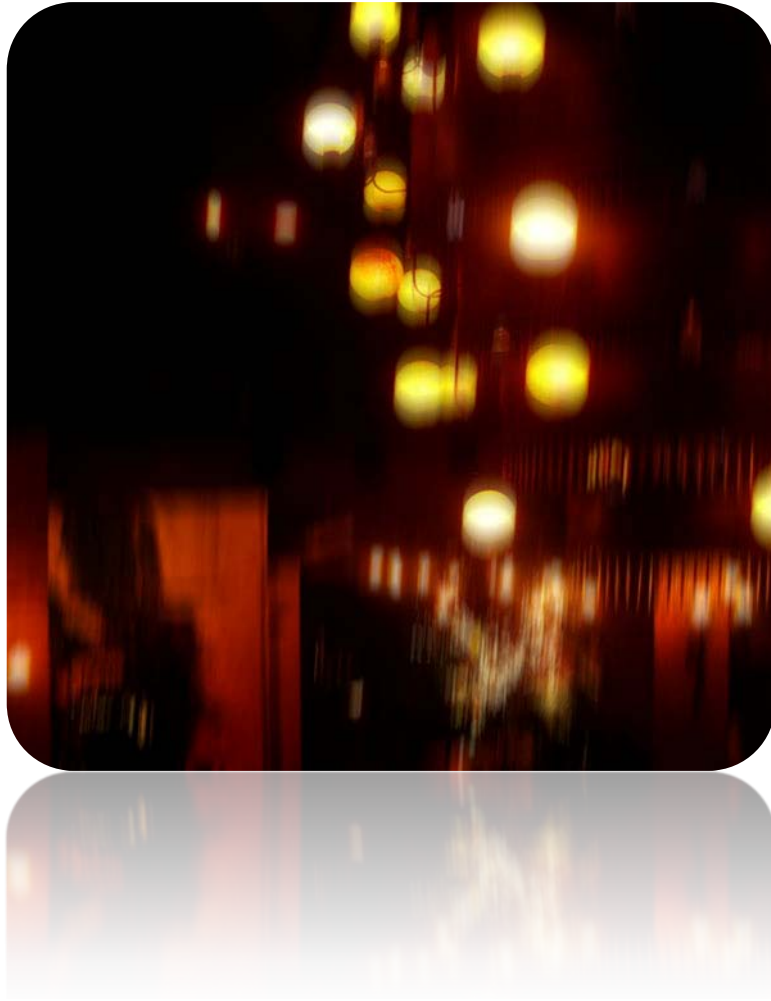
Antes de qualquer refeição o Dr. Len fala mentalmente para o alimento: “**Te amo**. Se estou trazendo qualquer coisa a esta situação que possa causar me sentir doente enquanto ingiro você; não é você. Não é nem eu. É algum gatilho que eu estou disposto a ser responsável por.”.

“Quando existe uma memória repetindo e estamos com pesar, fazemos coisas que ordinariamente não faríamos, mas se nos dispusermos trabalhar aquele sentimento (memória) podemos cancelá-la.”

O Dr. Len “respira” o **Ho’oponopono**. Ele diz que ele está disposto a trabalhar nas suas memórias por que se não, ele adoecerá, se sentirá infeliz, confuso, e culpando, e este não é um lugar que ele quer estar.

Como podemos incorporar o **Ho’oponopono** em nossas vidas? Um provérbio chinês diz que a jornada de mil quilômetros começa com um passo. Dr. Len sempre bebe a **Água Solar Azul** (mais adiante há as instruções de como prepará-la). Ao bebê-la ele está pedindo a Divindade para cancelar as memórias que ele compartilha com outras pessoas. Ao fazer seu pedido a Divindade, o Dr. Len não sabe quais memórias estão sendo canceladas.

Ho’oponopono contém processos de limpeza que inclui alimentos, respiração, e exercício. Dr. Len diz que sua vida toda está organizada para ele cumprir com sua missão – que é limpar sua mente de problemas (memórias) para que ele seja conforme a Divindade o criou – **puro em coração**.



A Paz do Eu. A Paz muito além de qualquer entendimento racional.



A Personificação do Divino

Dr. Len destaca que a profunda palavra havaiana “Aloha” significa: Estar na presença (Alo) do Divino (Ha). Ele diz que quando dizemos “Aloha” para alguém, estamos reconhecendo que aquela pessoa é o Divino personificado.

Dr. Len quer viver o estilo de vida **Ho’oponopono**, então ele limpa continuamente, reconhecendo que tudo em sua vida é a Divindade personificada.

O Dr. Len confessa que o **Ho’oponopono** é difícil de praticar. Não passa um dia que ele não se aborrece, fica irritado, pensando se perguntando; “Como?”. Mas pelo menos ele está ciente, e logo que ele se toca que escorregou ele volta à limpeza. Diz que não passa um dia que ele não dê um tropeço.

Quando conseguimos ver o mundo assim, é impossível olhar alguém e julgá-lo, ter algum preconceito, em função da sua “classe social”, origem, maneira de se expressar, do trabalho que faz, as escolhas que fez, etc. Aquela pessoa é Deus se expressando daquela forma, dentro daquelas limitações, naquele contexto, rico, pobre, o que seja.

É sempre bom lembrar que quando reagimos ao que alguém faz, ou o criticamos, é porque o mesmo existe dentro de nós, são as memórias, energia, que compartilhamos com aquela pessoa. É uma ótima oportunidade para se limpar.

Citando o Dr. Len:

“A única maneira que eu possa estar em paz é fazendo o **Ho’oponopono** por mim, porque eu quero estar em paz, e porque eu sei que enquanto estiver em paz comigo mesmo eu reparo que todos ao meu redor também estão em paz. Portanto quando noto qualquer coisa que posso perceber como sendo um problema, eu me pergunto; ‘O que há em mim que eu preciso liberar?’ ”.

“As pessoas só aparecem em nossas vidas para nos mostrar se estamos dentro ou fora dos trilhos com nossa própria vida. A maior parte do tempo não sabemos se estamos ou não, por isso precisamos limpar constantemente.”.

“Tentar ajudar as pessoas falando com elas, não ajuda. Com o **Ho’oponopono** eu trago a Paz para mim mesmo, assim todos em minha volta podem ter a Paz para si.”.

Limpar significa pedir a Divindade para colher nossas recordações (as memórias se repetindo no subconsciente) e transmutá-las em pura Luz, neutralizando seus efeitos – que são os problemas na vida. Fazendo com que a Inspiração venha nos guiar ocupando o espaço que era ocupado pelas memórias no comando na nossa Mente Subconsciente.

Dr. Len diz: “Só a Divindade pode descer até a Mente Subconsciente, pegar as memórias problemáticas, neutralizá-las e então deixar a mente limpa. E agora, como não há mais memórias ou problemas, a mente está em Paz novamente.”.

“Uma vez que a mente entra neste estado de vazio e paz, a Divindade traz a Inspiração, entrando a Inspiração o cancelamento/transmutação de memórias ocorre – o que só o Divino pode fazer.”.

O Dr. Len ensinava vários métodos para se limpar no seu *Workshop Ho’oponopono* organizados pela *Foundation of I*. Mas aos básicos temos acesso através do que já foi publicado e divulgado pela internet e no livro “Limite Zero”. Pelo o que me contaram a maior parte que é ensinada no Workshop já consta neste material disponível na Rede e aqui neste e-book.

Requer atenção praticar o **Ho’oponopono**, não se pode dizer que é fácil, por mais simples que pareça. Então, eu compreendo que "**ferramentas**" auxiliam a gente ancorar o processo em nós, internamente, são lembretes potentes, principalmente em momentos quando não estamos claros, ou com o foco bom, devido a problemas, ou eventos desconcertantes em nossa vida.

As Frases

A ferramenta principal é o uso das frases: **Sinto muito. Me perdoe. Te amo. Sou grato.**

O **Ho’oponopono** incessante do qual o Dr. Len fala, é mentalmente dizer estas frases, ou frase, antes e durante tudo o que se faz, e lugar que se vai. Ao reparar sentimentos aflorando, aproveite para fazer esta limpeza. Como exemplo; a pessoa sente a necessidade de emagrecer, pela força de vontade até que consegue perder peso, mas fica sempre aquela tensão, aflição, frustração, por ter o receio de engordar ou por ter engordado novamente. Limpando-se em cima desses sentimentos de frustração faz-se com que o programa interno, guardado na Mente Subconsciente, responsável pela pessoa estar acima do peso seja eliminado. O mesmo para quem quer parar de fumar, toda vez que perceber a vontade de fumar (sentimento) faça a limpeza com as frases, ou frase, peça a Divindade para limpar as memórias/programas responsáveis por aqueles sentimentos. Agora, **não limpe visando o resultado** de perder peso ou parar de fumar. Peça a Divindade para limpar o sentimento desconfortável em relação *àquela* condição ou hábito. Isto sim. Deixe a Divindade lhe proporcionar o bem.

A prática constante do **Ho’oponopono** gera uma vibração que facilita lidar com as surpresas no dia a dia. Quando toca o telefone eu imediatamente já estou "limpando", peço à Divindade para transmutar em pura luz qualquer coisa em mim que possa vir a contribuir para gerar algum problema com a pessoa que estiver ligando. Mas já cheguei ao ponto de; tocou o telefone - a frase "**Te amo**" já está sendo aplicada repetidamente com este intuito.

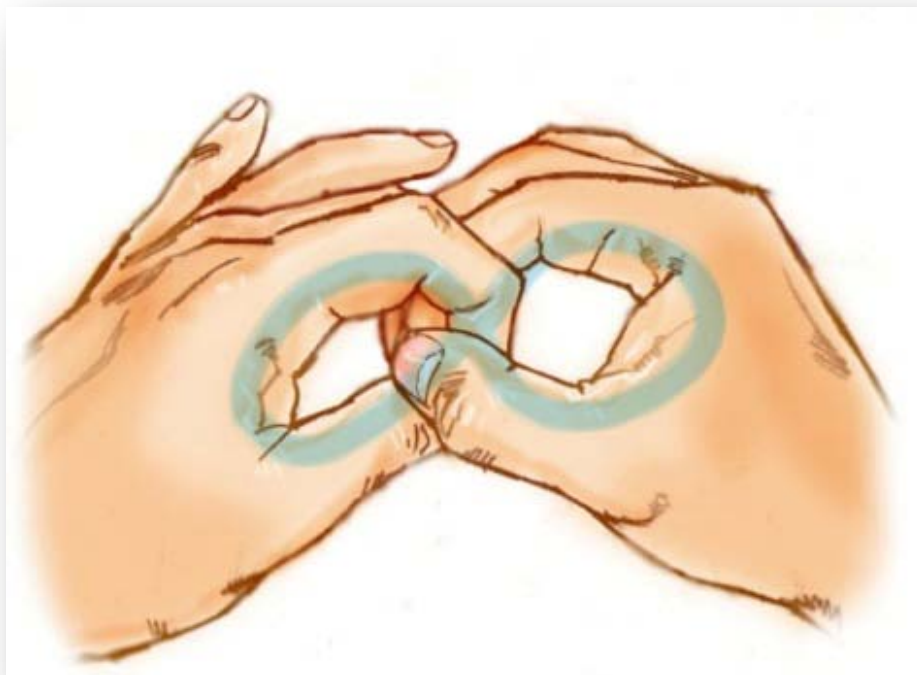
Lembro que devemos limpar *em cima* dos sentimentos que se apresentam *em relação* ao assunto. Os sentimentos em si são reações das memórias/programas rodando na mente subconsciente - não importa se saber quais. É o que você sente em relação ao problema, os julgamentos, avaliações, a preocupação, etc. Você só limpa o que há em você que faz com que você vivencie uma pessoa, um evento, em sua vida daquela forma.

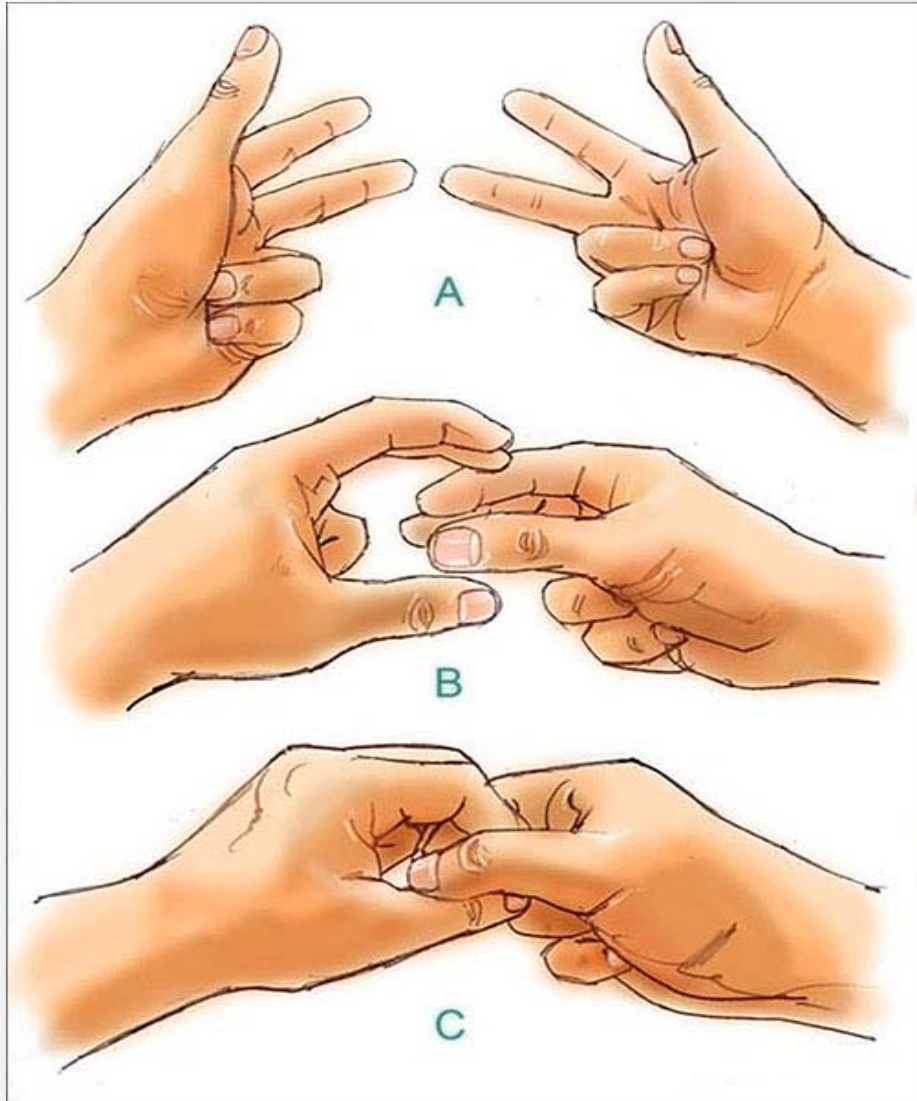
A Respiração “Ha”

O nome “Havaí” significa “O sopro e água do Divino”. O processo de respiração “Ha” é simples de fazer e cancela memórias, nos colocando em **sintonia** com o Divino em nós.

O processo é feito assim: Sentado confortavelmente, com os pés no chão, costas retas; Junte os dedos indicador, médio e polegar de cada mão, e trespasse-os formando um elo, como o símbolo “Infinito”. Manter esta posição durante o processo.

© Al McAllister www.portalquantum.com





Inspire pelo nariz - mentalmente conte até sete, segure o ar por uma contagem de sete. Expire pelo nariz, contando mentalmente até sete. Segure com os pulmões vazios por uma nova contagem mental de sete. Repita o processo nove vezes.

Faça toda a respiração sempre pelo nariz, sem forçar, para não hiperventilar, o que pode provocar tontura. A respiração deve ser suave. O ritmo da contagem difere de pessoa a pessoa, não é uma contagem em segundos. Siga seu próprio ritmo.

O **Dr. Ihaleakalá Hew Len** afirma que este processo pode eliminar rapidamente um estado de depressão, ou preveni-lo.



Água Solar Azul

Adquira um recipiente de vidro azul (pode ser esse de cor cobalto como na foto ou um azul mais claro) com uma tampa **não-metálica**. Também evite que, se o recipiente tiver uma tampa plástica, que ela tenha contato com a água. Plásticos degradam quando expostos ao sol, soltando compostos químicos. Use papel (ou um pano como filó) fixado com um elástico para cobrir a garrafa. Verta água de torneira (aqui no Brasil é melhor água filtrada) no recipiente. Coloque o recipiente azul no sol ou sob uma luz incandescente (não lâmpada fluorescente) durante pelo menos uma hora. Depois que a água for solarizada (alterada por exposição à luz solar), pode ser usada de vários modos. Beba-a. Cozinhe com ela. Eu uso para o chimarrão. No enxágue após o banho, coloque-a em um pulverizador e aplique no rosto. Coloque na cisterna, na piscina. Frutas e legumes amam ser lavados em **Água Solar Azul!**

Assim como os processos com as frases, a **Água Solar Azul** cancela as memórias na Mente Subconsciente. Assim, beba sempre!

Observe a sua reação ao uso da **Água Solar Azul**, em algumas pessoas o efeito do que parece ser um processo de desintoxicação psíquica e física é bem acentuado. Pesadelo pode ocorrer com frequência durante algumas noites, mas acabam depois de um tempo, procure usar as frases antes de dormir depois de fazer a **Respiração Ha** para neutralizar quaisquer memórias que possam vir a atrapalhar o sono. Se continuar a ser incômodo o efeito diminua a quantidade da água sendo bebida. Siga sua intuição.

Nos depoimentos no fórum www.hooponopono.forumativo.com sobre o uso da **Água Solar Azul**, os sonhos atribulados são o indício de memórias vindo à tona para serem limpas.

A uma postagem respondi assim: "Obviamente são lembranças antigas, marcantes, de traumas e conflitos no ambiente de trabalho há mais de 10 anos atrás. A sua prática do **Ho'oponopono** já foi aceita e assimilada bem pelo seu subconsciente, a Mente Subconsciente, então "ela" está o praticando mesmo quando você dorme. A **Água Solar Azul** realçou o efeito de limpeza nos sonhos porque ela em si *também* cancela as memórias. Lembre-se que o que sente a ansiedade provocada por essas lembranças é aquela construção chamada "ego", não é você. Você na sua essência é perfeito (a), você é a Divindade se expressando como Identidade Própria. As limitações em nossa vida, receios, problemas, são conseqüências da programação que compõe o "ego". Estamos aqui justamente para limpar esta programação e nos expressarmos verdadeiramente pela Inspiração.

Ter no bolso ou na bolsa um frasquinho com conta-gotas foi uma sugestão do Dr. Len para quando se viaja e não dá para carregar uma quantidade maior da água. Colocar uma ou mais gotas de Água Solar Azul no copo d'água para beber, transmuta aquela água em Água Solar Azul.

Há um e-book "Tudo Sobre a Água Solar Azul", com maiores informações, que pode ser adquirido no www.portalquantum.com.

Morangos e Mirtilos



Estas frutas cancelam memórias. Elas podem ser comidas frescas ou secas, podem ser consumidas como compota de frutas, geléias, e xarope sobre o sorvete!

A Borracha de Apagar



Outra ferramenta muito útil é o lápis com **borracha** de apagar. Use a ponta com a borracha para dar vários toques em itens que você sente contém uma carga negativa. Esta “carga” tem a haver com alguma memória em você que está se apresentando para ser limpa. Este processo é muito bom para contas, cobranças, contratos, multas de trânsito, boletins escolares, etc. Não é recomendável tocar pessoas neste caso...

Você pode usar um **caderno escolar**, comum, e escrever os assuntos a serem tratados, e tarefas a serem cumpridas durante o dia. Date aquela página, feche o caderno e dê vários toques na capa pedindo a Divindade para limpar em você quaisquer memórias que possam resultar em problemas relativos ao que consta dentro do caderno. Pense as frases ou frase continuamente: “**Te amo. Te amo. Te amo.**” Isso pode ser um ótimo hábito para se iniciar o dia.

Tem pessoas que preferem um **envelope**, em vez do caderno.

Deixe o caderno, ou envelope, à mão e dê alguns toques nele de vez em quando, ao fazer as suas tarefas, sempre com as frases ou frase em mente.

Se você está passando por momentos de preocupação na parte financeira, com contas atrasadas, cobranças, etc., coloque estas contas e documentos dentro do caderno ou envelope. Dê vários toques pedindo a Divindade para limpar em você qualquer coisa que esteja gerando estes problemas, ou que possa vir a gerar problemas. Mentalmente diga as frases ou frase.

Importante: Você não está limpando para obter resultados. Não é para ter dinheiro para pagar as contas, para conseguir *aquela* emprego, ou aquela promoção. Você não está limpando para conseguir com que fulana, ou fulano, passe a reparar você, nada disso.

Use o processo durante um dia com os itens recolhidos, não mais.

Você está pedindo a Divindade para limpar as memórias em você que, no momento, estão produzindo os problemas em sua vida, as ansiedades, conflitos, receios, o que seja. Não importa saber de onde vem o problema, aparentemente de quem, ou por quê. Isso é difícil do intelecto abrir mão, mas com a prática do **Ho'oponopono** será testemunha de que Deus sabe muito melhor do que você qual é a solução. E pode lhe proporcionar a resposta e benção que você nunca poderia imaginar ser possível!



Cartaz no www.portalquantum.com

Uma Breve Lista de Ferramentas

Água Solar Azul

Ao bebê-la você está pedindo a Divindade para cancelar as memórias que você compartilha com outras pessoas. Não é necessário pensar as frases.

Aloha

Significa: Estar na presença (Alo) do Divino (Ha). Quando dizemos **Aloha** para alguém, estamos reconhecendo que aquela pessoa é o Divino personificado. Também o reconhecimento do Divino em lugares e coisas.

Apagador

Uma variação da ferramenta descrita anteriormente. Pegue um apagador de borracha de verdade ou imagine um, e passe sobre as memórias. O Dr. Len é enfático em recomendar que se faça isso antes de ler e-mail, postagens em fóruns, antes de falar no telefone, ao assistir televisão, antes de sentar em uma cadeira, etc.

Ceeport

"Limpa, apaga, apaga, de volta ao Porto". Pede a Divindade a limpeza, apagando programas na mente Subconsciente. Ceeport neutraliza efeitos nocivos de campos eletros-magnéticos.

Chave de Luz

Use para mudar para melhor o clima de qualquer situação desagradável, de conflito ou desavença. Joga a Luz Divina sobre o momento trazendo a Paz. Desliga recordações rodando na Mente Subconsciente. Ligar a Luz!

Chocolate Quente

Beber chocolate quente apaga memórias manipuladoras que buscam vantagem em relacionamento a dois em vez de fazer as coisas que são divinamente corretas. Também liberta as memórias que possa causar violência no relacionamento, apaziguando as coisas e mostrando que relacionamentos tem a haver com amor e não ganho ou vantagem.

Copo D'água

Duas vezes ao dia encha um copo com 3/4 de água. A água absorve a negatividade, quando jogada fora (na pia ou vaso) leva tudo de ruim junto. Se existe uma situação de muita emotividade e estresse, o copo deve ser cheio e esvaziado várias vezes durante o dia. O nome de uma pessoa colocado debaixo do copo faz com que você interaja com ela a partir de Inspiração e não memórias.

Deleta

Pense ou fale "**deleta**" para deletar memórias ou pensamentos. Visualize você pressionando a tecla "**deleta**" no seu teclado para ver a memória sendo deletada (apagada) da sua programação.

Gelo Azul

Para aliviar dores próprias e alheias, físicas ou emocionais. Pode ser estendido para cura da natureza. Use nas plantas em tempo de poda ou corte.

Gota de Orvalho

"Gota de Orvalho" funciona em tudo. Pense na frase quando com medo, se sentindo ameaçado, triste ou com raiva. Você pode pensar "**Gota de Orvalho**" ao ver alguém em apuros de qualquer tipo. Não existe limite para seu uso.

Havaí

Sopro e água do Divino. Pensar "**Havaí**" limpa memórias.

Lápide

Visualize uma lápide derrubada com a luz do Sol iluminando a terra exposta, detritos, raízes, insetos, etc. para limpar memórias profundas.

M&Ms

São confeitos coloridos com a parte interna de chocolate. Ao comê-los cancela memórias, principalmente as que programaram a Mente Subconsciente na infância. Cancela memórias de ódio, raiva, em relação ao sexo oposto.

Me Perdoe

Ao dizer "Me perdoe" você não está pedindo a Deus para te perdoar, você está pedindo a Deus para te ajudar se perdoar.

Mel

Cancela memórias adoçando a vida.

Milho

O cabelo de milho penetra a mente Subconsciente puxando para fora as relacionadas ao pedido de limpeza. Jogue um pouquinho de fubá sobre a comida para limpar as memórias. Polvilhar o corpo e/ou mãos com amido de milho (Maizena) trás à tona para limpeza memórias genético-ancestrais de violência.

Mirtilos

Comer mirtilos cancela memórias.

Morangos

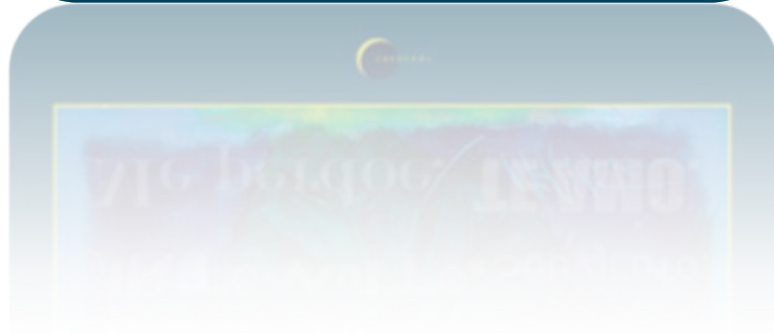
Cancela memórias relativas à assuntos do coração.

Papel Mosca

Ao se deparar com uma situação de ansiedade e conflito imagine que você está jogando o papel mosca no ar e ele está grudando, prendendo todas as memórias que causam a ansiedade. Use principalmente em situações de raiva, julgamento ou crítica do próximo. Papel mosca prende o pensamento negativo, sentimento ou emoção, antes que se tornem memórias compartilhadas. Em vez de entrar em uma discussão, pense "**papel mosca**".

Pilastra da Paz do Eu

É um tubo de Divina Luz que desce sobre você. Simplesmente pensando na "Pilastra da Paz do Eu", automaticamente você se coloca na irradiação da Divindade naquele momento. Seu ser será totalmente protegido de vibrações negativas. Você pode então direcioná-la a qualquer pessoa ou coisa para harmonizá-las, é só pensar na "Pilastra da Paz do Eu". Lhe torna "invisível" em situações estressantes.



Mais Ferramentas (“Não-Oficiais”)

As ferramentas para limpeza mencionadas anteriormente são as que constavam nos textos do Dr. Len no site original da Foundation of I e que foram mencionados em entrevistas e fóruns americanos.

Na realidade qualquer objeto pode ser utilizado como uma ferramenta para efetuar a limpeza, desde que você tenha uma identificação com ele, para que possa lhe servir como um “link”, ou “gatilho” para você praticar o **Ho’oponopono**. É como uma âncora que impede a mente de navegar solta – o que é uma condição usual nossa, as memórias se repetindo chamam a atenção com algum gancho, ou apelo, e distraidamente lá vamos nós em mais uma viagem mental. São as “conversas internas” procurando justificativas, explicações, tentando mudar o passado lembrado, ou o encobrindo com discursos variados, historinhas épicas, e assim por diante.

O Cartaz Girassol Ho’oponopono

A ferramenta então pode ser uma imagem como o **Cartaz Ho’oponopono** do site www.portalquantum.com. Você o pendura na parede e toda vez que olha para ele já se lembra da limpeza, ou **se você está com algum problema, olhe a imagem e de imediato ela vai neutralizar, cancelar a memória, origem do problema**. O cartaz em si está imantado com a energia do significado das frases, pela atenção concentrada nelas quando a imagem foi produzida. É uma assinatura poderosa. Repita as frases, ou frase, o tempo que lhe convier.

Na minha experiência, o interessante é que, quanto mais pessoas vêem este **Cartaz Ho’oponopono**, praticam o **Ho’oponopono** com ele, mais forte o efeito reparador de limpeza. Isso por que **a imagem original**, como se fosse uma fonte de energia, uma antena transmitindo um sinal, **está conectada com todas as cópias existentes** por esta assinatura vibracional. A sensação de bem-estar, transformação é multiplicada exponencialmente pela dedicação, atenção, e apreciação de muitos. E a sua também.





ALADIM

Apagar **L**impa **A**scende o **D**ivino **I**nfinito em **M**im - O nome ALADIM deve ser escrito assim em caixa alta, pois cada letra tem seu significado para agir na nossa limpeza. Facilita a ligação com o **Unihipili** (Mente Subconsciente). Use em sentimentos de baixa auto-estima. Esta ferramenta foi uma inspiração de Andrea Palermo em 2009 referente a um projeto que estávamos desenvolvendo juntos. O botão cancela efeitos nocivos de campos eletro-magnéticos (Nossa versão do *Ceeport* do Dr. Len, veja no www.soubemvida.com)

Vitória

A ferramenta "Vitória" se apresentou em um sonho (2009), onde vi um filho do vizinho entrando em meu quintal e removendo uma garrafa de Água Solar Azul do muro onde deixo as garrafas com água expostas ao sol. Ele deu a impressão de não ter me visto e voltou para casa com a garrafa. Fui conversar com o pai que explicou que o filho estava com dificuldades em um relacionamento, cheio de mágoas. Eu lhe disse para falar para o filho pensar "Vitória", por e-mail contei o sonho ao Dr. Len e ele me escreveu que "Vitória" cancela todas as memórias de ressentimento, mágoa, melindre, sentimentos de culpa. Também neutraliza as memórias traumáticas de estupro.



Colibri

Antes de fechar essa primeira parte do [Workshop Prosperidade](#), eu pensei em escrever para o Dr. Len, lhe perguntando se havia alguma ferramenta, seja ela uma frase, palavra ou até alimento, especificamente para a falta de dinheiro. Queria ter algo de novo para apresentar no workshop.

Achei que era uma pergunta válida, e escrevi um e-mail no dia 17 de Julho (2009), às 06h23min da manhã. Ao pressionar “enviar” entrou pela porta da sala um beija-flor! Ele voou durante um minuto por toda a sala, rapidamente abri uma janela para ele ter mais uma opção de saída, e ele escolheu a porta. Ao voar por ela ouvi no pensamento; **“Colibri. Eis a tua resposta.”** Sinceramente fiquei desconcertado com a clareza do que ouvi, e voltei ao computador para verificar o significado, a simbologia de “Colibri”, fiquei pasmo: **“Prosperidade. Lucros inesperados. Sucesso profissional. Triunfo sobre dificuldades.”!**

Imediatamente escrevi um novo e-mail para o Dr. Len descrevendo o que havia

acontecido, iniciando o e-mail com; "Recebi a resposta...". Algumas horas depois ele me retornou:

Ah, os mistérios da vida, Al. A Paz do Eu.

Não há escassez no Zero, o que Jesus chamou de o Reino. "Busque primeiro o Reino (o nada, o coração puro) e todo o resto lhe será acrescentado (o que é perfeito e certo)."

A chave está em fazer com que a Mente Subconsciente esteja envolvida na limpeza, ensine-a o processo de limpeza, e peça-a para aplicar o processo de limpeza.

Portanto, de agora em diante:

Em todos os momentos de ansiedade sobre dinheiro use *Colibri* para neutralizar o sentimento. Exemplo: aparece aquela ansiedade, aflição, de não ter o dinheiro para pagar uma conta, de arcar com um compromisso, aplique ***Colibri*** no sentimento, pense: ***Colibri!!!***

Essa ferramenta corta a aflição, cancela a energia negativa daquela memória, mudando a vibração para uma de a certeza da resolução se apresentando, atraindo para você a partir do agora a prosperidade, a alegria da abundância de recursos em sua vida.

Para aqueles que quiserem participar da Comunidade ***Colibri*** no Orkut, se inscrevam neste link: <http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=94176423>

A ferramenta ***Colibri*** faz parte do *Workshop Prosperidade*, veja aqui: <http://www.portalquantum.com/prosperidade.php>



ENTREVISTA COM O IHALEAKALÁ HEW LEN - Ph. D.



© Al McAllister

(Quem é esse homem e porque ele usa um quepe de baseball?)

Por Cat Saunders

Como demonstrar gratidão a alguém que lhe ajudou a ser livre? Como demonstrar gratidão a um homem cuja gentileza de espírito, e “tiradas” espirituosas, alterou completamente o curso de sua vida? Ihaleakalá Hew Len é a pessoa que significa tudo isso para mim. Como um irmão de alma que aparece inesperadamente num momento de necessidade, Ihaleakalá entrou em minha vida em março de 1985, um ano de grandes mudanças para mim. Eu o conheci durante um curso chamado Self I-Dentity Through Ho'oponopono, no qual ele era facilitador, juntamente com a nativa havaiana e kahuna (“guardiã do segredo”) Mornnah Nalamaku Simeona, já falecida.

Para mim, Ihaleakalá e Mornnah fazem parte do ritmo da vida. Embora eu sinta um grande amor por eles, não consigo vê-los como simples pessoas, porque a forma com que eles influenciam minha vida vem através de um vigoroso pulsar, como o som de tambores africanos na noite. Recentemente, tive a honra de ser convidada a entrevistar Ihaleakalá pela Foundation of I, Inc. (Freedom of the Cosmos), organização fundada por Mornnah. Mas minha maior honra foi saber que ele estaria vindo do Havaí especialmente para encontrar-se comigo.

Dr. Ihaleakalá S. Hew Len é presidente e administrador da Fundação. Juntamente com Mornnah, ele vem trabalhando com milhares de pessoas há muitos anos, inclusive com grupos das Nações Unidas, UNESCO, Conferência Internacional pela Paz Mundial, Conferência da Medicina Tradicional Indígena, Curadores pela Paz na Europa, e da Associação dos Professores do Estado do Havaí. Tem também uma larga experiência

no tratamento de pessoas mentalmente enfermas, com criminosos doentes mentais e suas famílias.

Todo o seu trabalho como educador é permeado e tem como suporte o processo Ho'oponopono.

Ho'oponopono significa simplesmente “acertar o passo” ou “corrigir o erro”. De acordo com os antigos havaianos, o erro provém de pensamentos contaminados por memórias dolorosas advindas do passado. Ho'oponopono oferece uma forma de liberar a energia desses pensamentos dolorosos, ou erros, os quais causam desequilíbrio e enfermidades.

No desenrolar do processo Ho'oponopono, Mornnah foi orientada a incluir as três partes do eu, que são a chave para a Auto-identidade. Essas três partes, presentes em cada molécula da realidade, são chamadas de Unihipili (criança / subconsciente), Uhane (mãe / consciente) e Aumakua (pai / supraconsciente). Quando esta “família interna” encontra-se alinhada, a pessoa está em sintonia com a Divindade, acontece o equilíbrio e a vida começa a fluir. Assim, Ho'oponopono auxilia na restauração do equilíbrio, primeiramente no indivíduo e depois em toda a criação.

Ao me apresentar este sistema tríplice, juntamente com o mais poderoso processo de perdão que eu conheço (Ho'oponopono), Ihaleakalá e Mornnah ensinaram-me o seguinte: a melhor maneira de trazer cura para cada aspecto de minha vida, e para o universo inteiro, é assumir 100% de responsabilidade e trabalhar comigo mesma. E ainda aprendi com eles a simples sabedoria do total auto-cuidado. Como disse Ihaleakalá, em sua nota de agradecimento após nossa entrevista: “Cuide bem de você. Se fizer isso, todos serão beneficiados.”.

Certa vez, Ihaleakalá ausentou-se uma tarde inteira bem no meio de um curso do qual eu participava, simplesmente porque seu Unihipili (criança / subconsciente) pediu para ir ao hotel e tirar uma longa soneca. É claro que ele assumiu sua responsabilidade antes de se retirar, e Mornnah estava lá para dar prosseguimento ao trabalho. Fiquei impressionada com sua atitude. Para alguém como eu, criada numa família que ensinavam a sempre colocar os outros em primeiro lugar, a ação de Ihaleakalá foi no mínimo surpreendente e divertida. Ele tirou sua soneca e deu uma lição inesquecível de auto-cuidado.

Cat: Ihaleakalá, quando conheci você, em 1985, eu havia recém começado a trabalhar com consultas individuais, depois de ter sido conselheira em agências durante quatro anos. Lembro-me de você dizer: “Toda terapia é uma forma de manipulação.” E eu pensei: “Cruzes! O que é que vou fazer agora?” Eu sabia que você tinha razão, e quase desisti da idéia! É claro que continuei, mas aquela sua colocação mudou completamente minha forma de trabalhar com as pessoas.

Ihaleakalá: A manipulação acontece quando eu (o terapeuta) chego com a idéia de que você está doente e eu vou trabalhar em você. Coisa muito diferente é quando acredito que você veio até mim para me trazer uma oportunidade de olhar o que está acontecendo comigo. Nesse caso não acontece a manipulação.

Se a terapia for baseada em sua crença de que você está ali para salvar o outro, curar o outro ou orientar o outro, a informação que você traz emerge do intelecto, da mente consciente. Mas o intelecto não é habilitado para entender e abordar problemas. O intelecto não tem a menor condição de solucionar problemas! Ele é incapaz de

compreender que, quando uma situação problemática é solucionada por transmutação (como no caso de Ho'oponopono e outros processos semelhantes), não só a situação fica resolvida, mas tudo o que estiver relacionado com ela, atingindo níveis microscópicos e estendendo-se até o início dos tempos.

Sendo assim, penso que a pergunta mais importante a ser feita é: “O que é um problema?” Se você faz uma pergunta como esta, não há clareza. E como não há clareza, eles inventam uma forma de resolver o problema...

Cat: ... Como se o problema estivesse “lá fora”.

Ihaleakalá: Sim. Por exemplo, outro dia recebi um telefonema de uma mulher, cuja mãe estava com 92 anos. Ela disse: “Minha mãe está com uma horrível dor nos quadris já faz muitas semanas.” Enquanto a mulher falava comigo, eu fazia a seguinte pergunta à Divindade: “O que está acontecendo comigo para ter causado a dor nesta senhora? Como posso resolver este problema dentro de mim?” As respostas vieram e eu fiz o que me foi solicitado.

Pode ser que uma semana depois a mulher me ligue para dizer que sua mãe está melhor. Isto não significa que não haverá reincidência do problema, porque pode haver causas variadas para aquilo que parece ser o mesmo problema.

Cat: Tenho acompanhado muitos casos de doenças crônicas e dores recorrentes. Trabalho com elas o tempo todo, usando Ho'oponopono e outros processos de clarificação, a fim de reparar toda dor que causei, desde o início dos tempos.

Ihaleakalá: Sim. A idéia é que pessoas como nós estamos justamente trabalhando em profissões de cura porque já causamos muita dor por aí.

Cat: Bota dor nisso!

Ihaleakalá: Não é maravilhoso a gente saber disso? E ainda atendermos pessoas que nos pagam por lhes ter causado problemas!

Eu disse isso a uma mulher em Nova York, e ela exclamou: “Meu Deus, se pelo menos eles soubessem!” Mas, como você vê, ninguém sabe. Psicólogos, psiquiatras continuam acreditando que a função deles é ajudar a curar o outro.

Vamos supor que você veio me consultar. Eu peço à Divindade: “Por favor, o que quer que esteja acontecendo dentro de mim que causou esta dor na Cat, diga-me como posso corrigir.” E então vou ficar continuamente aplicando a orientação recebida, até que a sua dor vá embora, ou até você me pedir que eu pare. O importante não é propriamente o efeito, mas chegar ao problema. Essa é a chave.

Cat: Você não focaliza no resultado porque isto não é de nossa competência.

Ihaleakalá: Certo. Nós só podemos fazer o pedido.

Cat: E nós também não sabemos quando uma determinada dor ou doença vai se alterar.

Ihaleakalá: Pois é. Digamos que se recomendou a uma mulher o tratamento com certa erva, a qual não está surtindo efeito. Novamente a questão: “O que acontece dentro de mim que faz com que esta mulher não receba os benefícios da erva?” E eu vou trabalhar com isso. Vou limpar e ficar de boca fechada, permitindo que o processo de

transmutação se opere. Quando acontece de você se apegar a seu intelecto, o processo é interrompido. A coisa mais importante a ser lembrada, no caso de um trabalho de cura não surtir efeito, é aceitar a possibilidade que a causa do problema está em erros múltiplos, em múltiplas questões e memórias dolorosas. Nós não sabemos nada! Só a Divindade sabe o que está acontecendo.

No mês passado, fiz uma apresentação em Dallas. Na conversa com uma mestra em Reiki, perguntei-lhe: “Quando alguém lhe vem com um problema, onde você vai encontrá-lo?” Ela me olhou intrigada. E eu disse: “Em você. Porque foi você quem causou o problema, e o seu cliente vai lhe pagar pela cura de um problema que é seu!”.

Cat: 100% de responsabilidade.

Ihaleakalá: 100% de consciência de que foi você quem causou o problema. 100% de consciência de que é sua a responsabilidade corrigir o erro. Imagine o dia em que todos nós formos 100% responsáveis!

Como vou convencer as pessoas de que nós somos 100% responsáveis pelos problemas? Se você quer resolver uma situação problemática, trabalhe-a em si próprio. Se a questão está ligada à outra pessoa, pergunte a si mesmo: “O que há de errado comigo que está levando esta pessoa a me incomodar?” Aliás, pessoas só aparecem na sua vida para lhe incomodar! Quando você sabe disso, pode superar qualquer situação e se libertar. É simples: “Sinto muito por tudo que está acontecendo. Por favor: Me perdoe.”.

Cat: Na verdade, você não precisa lhes dizer isto em voz alta, e nem mesmo precisa entender o problema.

Ihaleakalá: Aí está a beleza de tudo. Você não tem que entender. É como a Internet. Você não entende nada de como funciona! Você apenas chega até a Divindade e diz: “Vamos dar um download?” A Divindade então proporciona o download e você recebe toda a informação. Mas, como nós não sabemos quem somos, nunca fazemos o download direto da Luz. Vamos buscar lá fora.

Sempre me lembro do que Mornah dizia: “É um trabalho interno.” Se você quer ter sucesso, trabalhe internamente. Trabalhe em você mesmo!

Cat: Reconheço que a única coisa que funciona é ser 100% responsável. Mas houve um tempo em que questionei isto, porque eu era uma pessoa do tipo super responsável, que cuidava de muita gente. Quando lhe ouvi falar sobre os 100% de responsabilidade, não apenas por mim mesma, mas por todas as situações e problemas, pensei: “Vamos parando por aí! Isso é loucura! Não preciso que ninguém venha me dizer para ser ainda mais responsável!” O que aconteceu foi que, quanto mais eu refletia sobre isso, mais fui descobrindo que há uma grande diferença entre ser zelosa demais, e ser totalmente responsável pelo zelo comigo mesma. O primeiro tem a ver com ser uma boa menina, e o segundo, com ser livre.

Lembro-me de quando você contou sobre a época em que trabalhou como psicólogo na ala para loucos criminais no Hospital Estatal do Havaí. Disse que quando começou a trabalhar lá, havia muita violência entre os internos e que, depois de quatro anos, tudo ficou em paz.

Ihaleakalá: Basicamente, assumi 100% de responsabilidade. Só trabalhei comigo mesmo.

Cat: É verdade que, durante todo aquele tempo, você não teve contato com nenhum dos internos?

Ihaleakalá: É verdade. Eu só entrava no prédio para verificar os resultados. Se eles ainda pareciam deprimidos, eu ia trabalhar mais um pouco em mim mesmo.

Cat: Você poderia contar uma história sobre a utilização do Ho'oponopono nos, assim chamados, objetos inanimados?

Ihaleakalá: Certa vez, eu estava num auditório, preparando-me para dar uma palestra, e eu conversava com as cadeiras. Então, perguntei: "Há alguém aí que eu tenha esquecido? Alguém entre vocês gostaria de expor algum problema que exija cuidado da minha parte?" Uma das cadeiras respondeu: "Sabe, hoje num seminário anterior, havia um cara sentado em mim, que sofria com problemas financeiros, e agora estou me sentindo morta!" Tratei de limpar aquele problema e logo pude ver a cadeira se endireitando e dizendo: "Ok! Estou pronta para acomodar o próximo!".

Na verdade, o que eu tento fazer é ensinar a sala. Costumo dizer para a sala, e tudo o que há nela: "Vocês querem aprender o Ho'oponopono? Afinal, breve irei embora, e não seria ótimo se vocês pudessem fazer esse trabalho vocês mesmos?" Alguns respondem sim, outros respondem não, e há aqueles que dizem: "Estou muito cansado!".

Então, pergunto a Divindade: "Para aqueles que dizem que querem aprender como posso ensiná-los?" Na maioria das vezes, a resposta é: "Deixe o livro azul ('Self Identity Through Ho'oponopono') com eles." E é o que faço. Enquanto estou falando, deixo o livro azul em cima de alguma cadeira ou mesa. Não costumamos acreditar que as mesas ficam ali, quietas e atentas a tudo o que esta ocorrendo ao seu redor!

Ho'oponopono é muito simples. Para os antigos havaianos, todos os problemas começam com o pensamento. Mas o problema não está no simples pensar. O problema ocorre quando nossos pensamentos estão impregnados de memórias dolorosas a respeito de pessoas, lugares ou coisas.

O trabalho intelectual por si só não é capaz de resolver estes problemas, porque a função do intelecto é de apenas administrar. E não é administrando as coisas que se resolvem problemas. Você quer é se livrar deles! Quando você faz Ho'oponopono, o que acontece é que a Divindade pega os pensamentos dolorosos e os neutraliza ou os purifica. Não se trata de neutralizar ou purificar a pessoa, o lugar ou a coisa. Você neutraliza a energia que você associa com aquela pessoa, lugar ou coisa. Portanto, o primeiro estágio de Ho'oponopono é a purificação da energia.

Então, eis que algo maravilhoso acontece. A energia não é apenas neutralizada; ela é também liberada, o resultado é uma lousa totalmente nova. O que os Budistas chamam de o Vazio. O último passo é permitir que a Divindade entre e preencha o Vazio com luz.

Para fazer Ho'oponopono, você não precisa saber qual é propriamente o problema ou o erro. Você só tem que se dar conta de que está tendo um problema, seja ele físico,

mental, emocional ou qualquer outro. Tão logo você o perceba, é sua responsabilidade começar imediatamente a limpeza, dizendo: “Sinto muito. Me perdoe, por favor.”.

Cat: Quer dizer que a verdadeira função do intelecto não é resolver problemas, mas pedir perdão.

Ihaleakalá: Sim. Eu tenho duas tarefas neste mundo. A primeira é, antes qualquer outra coisa, cuidar da limpeza. E a segunda é despertar as pessoas que estão adormecidas. Quase todo mundo está adormecido! Mas a única maneira de fazê-las despertar é trabalhando comigo mesmo! Esta nossa entrevista serve de exemplo. Durante as semanas que precederam nosso encontro, estive fazendo o trabalho de clarificação, de modo que, quando nos encontrássemos, fôssemos como dois lagos juntando suas águas. Eles se unem e vão em frente. Só isso.

Cat: Nesses dez anos que faço entrevistas, esta foi a primeira vez que não me preparei. Toda vez que tentava fazê-lo, minha Unihipili dizia que eu devia apenas vir e estar com você. Meu intelecto fez de tudo para me convencer de que eu tinha que me preparar, mas eu não dei ouvido.

Ihaleakalá: Melhor pra você! O Unihipili, às vezes, é muito engraçado. Certo dia, eu ia descendo por uma estrada no Havaí. Quando me preparava para pegar um declive à direita, por onde eu sempre passava, ouvi a voz melodiosa do meu Unihipili: “Se eu fosse você, eu não descia por aí.” E eu pensei: “Mas a gente sempre vai por aí.” E continuei o meu caminho. Uns cinquenta metros adiante ouvi de novo: “Ei! Se eu fosse você, eu não descia por aí!” Segunda chance. “Mas a gente sempre vai por aí!”

Nessa hora, a nossa conversa já era em voz alta e as pessoas nos carros próximos me olhavam me achando maluco. Andei mais 25 metros, e ouvi um estrondoso: “Se eu fosse você, eu não descia por aí!” Desci, acabei ficando parado por duas horas e meia. Por causa de um enorme acidente, estava tudo congestionado. Não se podia ir nem para frente nem para trás. Aí ouvi meu Unihipili dizer: “Não falei?!” E ele ficou sem conversar comigo um tempão. E com razão. Por que falar comigo se eu não o ouvia?

Lembro-me uma vez, quando me preparava para ir à televisão falar sobre Ho’oponopono. Meus filhos olharam para mim e disseram: “Pai, ficamos sabendo que você vai aparecer na TV. Vê lá se põe umas meias que combinam!” Eles não se preocuparam com o que eu ia falar. Eles só estavam preocupados com as minhas meias. Você vê como as crianças sabem o que é realmente importante na vida?

Esta entrevista foi originalmente publicada por The New Times, em Setembro de 1997.

Cat Saunders, Ph.D é autora do livro Dr. Cat’s Helping Book. Para mais informações, visite www.dr.cat.org.

Tradução apresentada por <http://danielcaixao.multiply.com/journal/item/239>

Quem Tem o Comando?

Ihaleakalá Hew Len, Ph.D.

Obrigado por me acompanhar na leitura deste artigo. Eu sou muito grato. Eu amo o **Ho'oponopono Identidade Própria**, e a querida Mornnah Nalamaku Simeona, Kahuna Lapa'au, que graciosamente a compartilhou comigo em Novembro de 1982.

Este artigo é baseado em pensamentos documentados em meu caderno de anotações, em 2005.

09 de Janeiro de 2005

Problemas podem ser resolvidos sem a necessidade de se saber o quê está acontecendo! Ter a realização e apreciar isso é um alívio e alegria absolutos para mim.

Solucionar problemas, parte do propósito da existência, é do que trata o **Ho'oponopono Identidade Própria**. Para solucionar problemas, duas questões devem ser respondidas:

Quem sou eu? Quem tem o comando?

Entender a natureza do Cosmos começa com o insight de Sócrates: "Conheça-te a ti mesmo"

21 de Janeiro de 2005

Quem têm o controle?

Muitas pessoas, incluindo aqueles da comunidade científica, lidam com o mundo como sendo uma entidade física. Pesquisas atuais no DNA para identificar as causas e curas para doenças cardíacas, câncer e diabetes são os principais exemplos disso.

A Lei da Causa e Efeito: Modelo Físico

Causa

Deficiência do DNA
Deficiência do DNA
Deficiência do DNA
Física
Física

Efeito

Doença Cardíaca
Câncer
Diabetes
Problemas Físicos
Problemas Ambientais

O intelecto, a Mente Consciente, acredita que é o solucionador de problemas. Que controla o que acontece e é vivenciado.

No livro "A Ilusão de Quem Usa: Reduzindo o tamanho da Consciência", o jornalista de ciências Tor Norretranders pinta uma imagem diferente da Consciência. Ele cita estudos e pesquisas, particularmente do Professor Benjamin Libet, da Universidade da Califórnia, em São Francisco, que mostra que decisões são tomadas antes que a Consciência as faça. E que o Intelecto não é ciente disso, acreditando que é ele que decide.

Padrões

Do momento do meu nascimento
Ao instante da minha morte
Tem padrões que eu devo seguir
Assim como eu devo respirar cada respiração.
Como um rato num labirinto
O caminho diante de mim está
E o padrão nunca se altera
Até o rato morrer.
E o padrão ainda permanece
Na parede onde a escuridão caiu
E é justo que seja
Porque na escuridão eu devo ficar.
Como a cor da minha pele
Ou o dia em que envelheço
Minha vida é feita de padrões
Que pouco podem ser controlados.

Paul Simon, Poeta

Norretranders também cita pesquisa que mostra que o Intelecto é consciente de somente entre 15 a 20 bits de informação por segundo das milhões de reações abaixo da sua percepção!

Se não o Intelecto, Consciência, então, quem detém o controle?

08 de Fevereiro 2005

Memórias se repetindo ditam quais as experiências da Mente Subconsciente. A Mente Subconsciente vivencia, de forma indireta, imitando, ecoando as memórias se repetindo. Comporta-se, experimenta, sente, e decide exatamente o que as recordações ditam. A Mente Consciente também opera, sem perceber, pela repetição das memórias. Elas ditam as experiências da Mente Consciente, como mostram as pesquisas.

A Lei da Causa e Efeito: Ho'oponopono Identidade Própria

Causa

Memórias se repetindo na Mente Subconsciente
Memórias se repetindo na Mente Subconsciente
Memórias se repetindo na Mente Subconsciente
Memórias se repetindo na Mente Subconsciente
Memórias se repetindo na Mente Subconsciente

Efeito

Físico – Doença Cardíaca
Físico – Câncer
Físico – Diabetes
Problemas Físicos – No Corpo
Problemas Físicos – No Mundo

O corpo e o mundo residem na Mente Subconsciente como criações de memórias se repetindo, raramente como Inspirações.

23 de Fevereiro de 2005

A Mente Subconsciente e a Mente Consciente, que compõem a *Alma*, não geram idéias, pensamentos, sentimentos e ações próprias. Como destacado antes, elas vivenciam de forma indireta, através das memórias se repetindo e através de Inspirações.

“Mas os homens podem interpretar as coisas à sua maneira limpa da razão das coisas em si.” *William Shakespeare, Dramaturgo*

É essencial entender que a Alma não gera a experiência dela própria; que ela vê o que a memória vê; sente o que a memória sente; comporta-se como a memória se comporta e decide como a memória decide. Ou, raramente, vivencia, sente, se comporta e decide como a Inspiração vivencia, sente, se comporta e decide!
É crucial na solução de problemas se compreender que o corpo e o mundo não são em si os problemas, mas os efeitos, as conseqüências, das memórias se repetindo na Mente Subconsciente. Quem tem o comando?

“Pobre Alma, o Centro do meu mundo pecaminoso,
(Escravo desses) poderes rebeldes que você coleciona,
Porque você anseia no seu interior e sofre a pobreza,
Pintando suas paredes externas tão alegremente caras?”

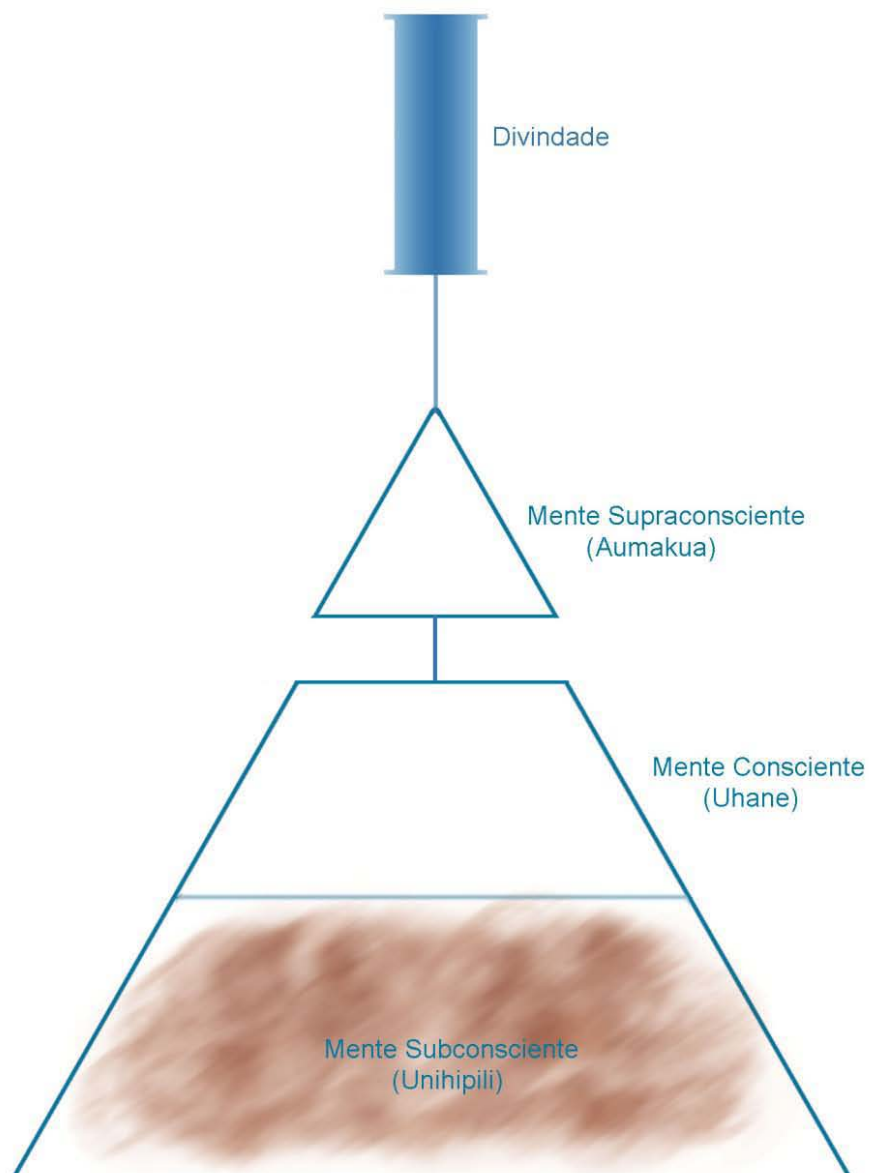
William Shakespeare, Poeta

12 de Março de 2005

O Vazio (o estado Zero, que também pode ser chamado de Vácuo) é o alicerce da Identidade Própria, da Mente, do Cosmos. É o estado precursor à infusão de Inspirações da Inteligência Divina ao interior da Mente Subconsciente.

”Tudo que os cientistas sabem é que o Cosmos foi gerado do nada, e retornará para o nada, para o lugar de onde veio. O Universo começa e termina no zero.”

Charles Seife, “Zero: A Biografia de Uma Idéia Perigosa” (Veja o diagrama1)



As memórias se repetindo deslocam do lugar o *Vazio da Identidade Própria*, impedindo a manifestação de Inspirações. Para remediar este deslocamento, para reestabelecer a Identidade Própria, as memórias precisam ser canceladas através da transmutação pela Divina Inteligência.

“LIMPE, apague, apague e encontre seu próprio Xangri-Lá. Onde? Dentro de vocês mesmos.”

Morrnah Nalamaku Simeona, Kahuna Lapa’au

“Nem torre de pedra, nem paredes de estanho batido,
Nem o calabouço abafado, nem fortes correntes de ferro,
Podem reter a força do espírito.”

William Shakespeare, Dramaturgo

22 de Março de 2005

A Existência é um presente da Inteligência Divina. E o presente é concedido com o único propósito do restabelecimento da Identidade Própria através da solução de problemas. **Ho’oponopono Identidade Própria** é uma versão atualizada do antigo processo Havaiano de solução de problemas através do arrependimento, perdão e transmutação.

“Não julgues, e não serás julgado. Não condenes, e não serás condenado. Perdoe e serás perdoado.”

Jesus, conforme registrado em Lucas: 6

Ho’oponopono envolve a participação completa de cada um dos quatro membros da Identidade Própria: Inteligência Divina, Mente Supraconsciente, Mente Consciente e Mente Subconsciente, trabalhando juntas como uma unidade. Cada membro tem função e papel único na solução dos problemas das memórias se repetindo na Mente Subconsciente.

A **Mente Supraconsciente** é livre de recordações, não é afetada pelas memórias se repetindo na Mente Subconsciente. É sempre una com a Inteligência Divina. Conforme se move a Inteligência Divina assim se move a Mente Supraconsciente.

A Identidade Própria **opera pela Inspiração e memória**. Somente uma delas, memória ou Inspiração, pode estar no comando da **Mente Subconsciente**, em qualquer momento. A Alma da Identidade Própria serve somente a um mestre de cada vez, usualmente a memória, o espinho, ao invés da Inspiração, a rosa.

30 de Abril de 05

“Eu sou o consumidor das minhas próprias lamúrias.”

John Clare, Poeta

O Vazio é o lugar comum, o meio equalizador, de todas as Identidades Próprias, “animadas” e “inanimadas”. É a fundação, o alicerce eterno e indestrutível de todo Cosmos, visível e invisível.

“Consideramos estas verdades como sendo evidentes por si mesmas, que todos os homens (todas as formas de vida) são criados iguais...”, *Thomas Jefferson, autor da Declaração de Independência dos EUA.*

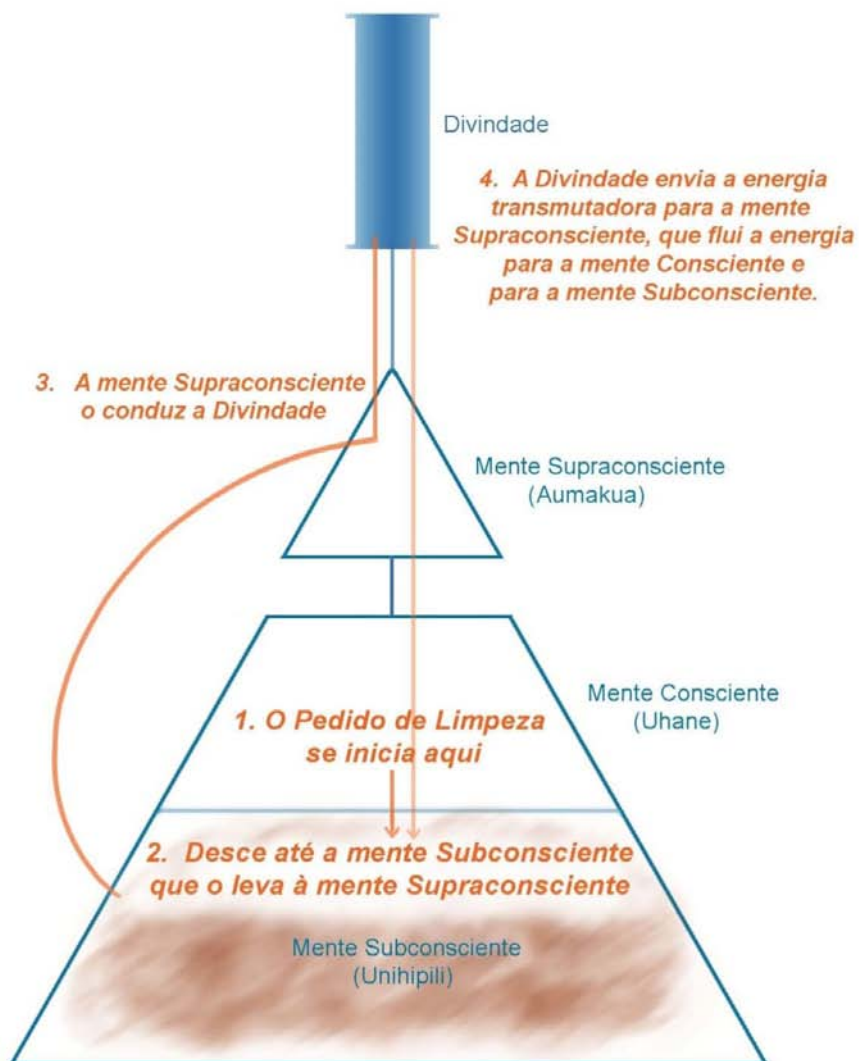
As memórias se repetindo deslocam o solo comum da Identidade Própria, tirando a Alma da Mente da sua posição natural de Vazio e Infinito. Embora as memórias se repetindo desloquem o Vazio, não podem destruí-lo. Como pode o nada ser destruído?

"Uma casa dividida contra si não se sustenta em pé."

Abraham Lincoln

12 de Maio de 2005

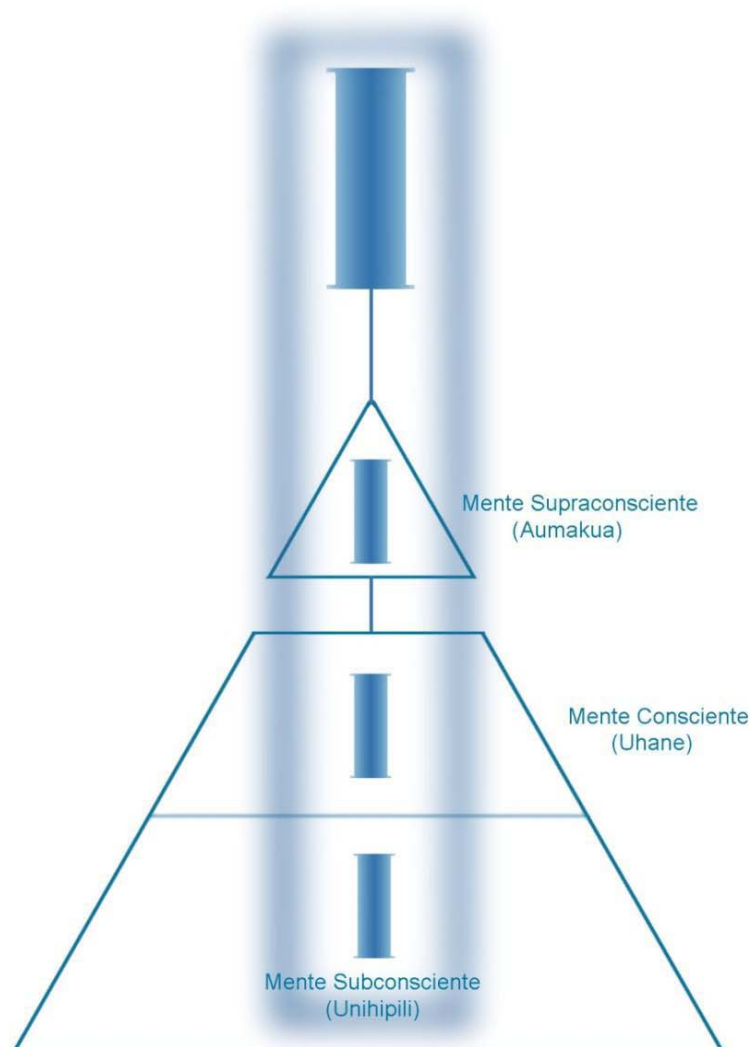
A Mente Consciente pode iniciar o processo de **Ho'oponopono** para libertar as memórias ou pode engajá-las culpando e pensando.



1. A Mente Consciente inicia o processo **Ho'oponopono** de solução de problemas, um pedido à Inteligência Divina para transmutar as memórias ao vazio. Reconhece que o problema são memórias se repetindo na sua Mente Subconsciente. E que é 100% responsável por isso. O pedido se move para baixo, da Mente Consciente para a Mente Subconsciente.

2. A solicitação desce fluindo para dentro da Mente Subconsciente gentilmente movimenta as memórias para transmutação. O pedido, então, sobe da Mente Subconsciente para a Mente Supraconsciente.

3. A Mente Supraconsciente examina o pedido, fazendo as mudanças apropriadas. Por ela estar sempre em sintonia com a Inteligência Divina, ela tem a capacidade de revisar e fazer mudanças. O pedido é, então, enviado para a Inteligência Divina, para revisão final e consideração.



4. Depois de analisar o pedido enviado pela Mente Supraconsciente, a Inteligência Divina envia energia transmutadora para a Mente Supraconsciente.
5. A energia transmutadora flui da Mente Supraconsciente para a Mente Consciente.
6. A energia transmutadora então flui da Mente Consciente para a Mente Subconsciente. Onde a energia transmutadora primeiro neutraliza as memórias designadas. As energias neutralizadas são, então, liberadas para armazenamento, deixando um vazio – **O Zero**.

12 de Junho de 2005

Pensamento e culpa são memórias se repetindo.

A *Alma* pode ser inspirada pela Inteligência Divina sem saber o mínimo do que está acontecendo. O único requisito para Inspiração, Criatividade Divina, é que a Identidade Própria seja ela mesma. Ser Identidade Própria requer incessante limpeza das memórias.

As memórias são companheiras constantes da Mente Subconsciente. Elas nunca deixam a Mente Subconsciente sair de férias. Elas nunca deixam a Mente Subconsciente para se aposentarem. As memórias nunca param sua incessante repetição!

O Conto do Homem da Lei

Ó pesar repentino sempre vizinho
Da felicidade no mundo! Borrifado com amargura
O fim de alegria em todo nosso trabalho terreno!
Pesar ocupa a meta que almejamos.
Para sua segurança pense que ela não seja menos,
E nos seus dias de se sentir feliz considere
O mal desconhecido atropelando por trás.

Geoffrey Chaucer, Os Contos de Cantuária

Para acabar de uma vez por todas com as memórias, elas devem ser limpas até não sobrar nada definitivamente.

Foi em Iowa (EUA) em 1971 que eu me apaixonei pela segunda vez na minha vida. A querida M., nossa filha, nasceu.

Enquanto eu observava minha esposa cuidar da M., eu mais e mais me apaixonava pelas duas. Eu agora tinha duas pessoas maravilhosas para amar. Depois de fazer uma pós-graduação em Utah aquele verão, minha esposa e eu tínhamos que fazer uma escolha: voltar para casa no Haváí ou continuar com a pós-graduação no Iowa.

Iniciando nossa vida no estado Hawkeye (Iowa), dois obstáculos imediatamente nos confrontaram. Primeiro, M. não parava de chorar depois que a trouxemos para casa! Segundo, se estabeleceu o pior inverno do século em Iowa. Cada manhã eu chutava a parte inferior da porta de entrada de dentro do nosso apartamento e martelava suas laterais com minhas mãos para quebrar no lado de fora o que parecia ser uma tumba de gelo.

Por volta de seu primeiro ano começaram a aparecer manchas de sangue nas cobertas da M.. Só agora ao escrever esta sentença me dou conta que seu choro constante era sua reação ao severo problema de pele que foi diagnosticado depois. Eu chorei muitas noites ao observar, sem poder fazer nada, M. se coçando durante seu sono atribulado. Esteróides não tinham poder nenhum para ajudá-la. Ao completar três anos de idade, sangue vazava continuamente de rachaduras nas dobras dos cotovelos e joelhos da M.. Rachaduras sangravam em volta das juntas dos seus dedos das mãos e dos pés. Camadas de pele endurecida cobriam as partes internas de seus braços e em volta de seu pescoço.

Um dia, nove anos depois quando M. já tinha uns 12 anos de idade, depois de nosso retorno ao Havaí, eu estava dirigindo ela e sua irmã para casa. De repente, sem um pensamento prévio, me vi voltando o carro e indo para meu escritório em Waikiki. “Oh, pessoal, vocês vieram me visitar,” a Mornah falou sossegadamente enquanto nós três marchávamos para dentro do seu escritório. Enquanto mexia nos papéis em cima de sua mesa ela olhou para M. e suavemente perguntou, “Você está querendo me perguntar alguma coisa?”

M. esticou os braços revelando anos de dor e amargura gravados neles, para cima e para baixo como pergaminhos Fenícios. “Ok”, foi a resposta da Mornah e ela fechou os olhos.

O que estava fazendo a Mornah? A criadora do **Ho’oponopono da Identidade Própria** estava fazendo o **Ho’oponopono da Identidade Própria**. Um ano depois, 13 anos de sangramento, cicatrizes, dor, amargura, e medicamentos, chegaram ao fim.

Depoimento de um estudante do Ho’oponopono da Identidade Própria

30 de Junho de 2005

O propósito da vida é ser a Identidade Própria, como a Divindade criou a Identidade Própria, em sua semelhança exata, Vazia e Infinita.

Todas as experiências de vida são expressões de memórias se repetindo e Inspirações. Depressão, pensamento, culpa, pobreza, ódio, ressentimento e amargura são “frentes de lamentações”, como Shakespeare escreveu em um dos seus Sonetos. A Mente Consciente tem uma escolha: pode iniciar uma incessante limpeza ou pode permitir as memórias repetindo problemas incessantemente.

12 de Dezembro de 2005

Consciência trabalhando sozinha é ignorante da dádiva mais preciosa da Divina Inteligência: Identidade Própria. Como tal, é ignorante do que é um problema. Esta ignorância resulta em ineficácia na solução de problemas. Pobre Alma, é abandonada a um desnecessário, incessante pesar por toda sua existência. Muito triste.

A Mente Consciente precisa ser acordada para o presente que é a Identidade Própria, “... riqueza além de toda compreensão.”

A Identidade Própria é indestrutível e eterna como é seu Criador, a Divina Inteligência. A consequência desta ignorância é a falsa realidade de pobreza sem sentido e constante, doença, guerra e morte, geração após geração.

24 de Dezembro de 2005

O físico é a expressão das memórias e Inspirações que ocorrem na Alma da Identidade Própria. Mude o estado da Identidade Própria e o estado do mundo físico mudará.

Quem tem o comando - Inspiração ou memórias? A escolha está nas mãos da Mente Consciente.

7 de Fevereiro de 2006 (Um pulo para dentro de 2006)

Aqui temos quatro (4) processos de solução de problemas do **Ho'oponopono Identidade Própria** e que podem ser aplicados para restabelecer a Identidade Própria através do cancelamento de memórias que se repetem dentro da Mente Subconsciente:

1. **"Te amo"**. Quando a Alma vivencia as memórias se repetindo, diga para elas mentalmente ou silenciosamente:

"Amo vocês queridas memórias. Sou grato pela oportunidade de libertar vocês e a mim".

"Te amo", pode ser repetido mentalmente. Memórias nunca saem "de férias" ou se aposentam, a menos que você as aposente. "Te amo", pode ser usado até mesmo se você não estiver consciente de problemas.

Por exemplo, pode ser aplicado antes de se ocupar com qualquer atividade como fazendo ou respondendo a um telefonema, ou antes de entrar em seu carro para ir a algum lugar.

"Amem os seus inimigos, faça o bem aos que os odeiam." *Jesus, como registrado em Lucas: 6*

2. **"Sou grato"**. Este processo pode ser usado com ou no lugar de "Te amo". Assim como "Te amo", pode ser repetido mentalmente, seguidamente.

3. **Água Solar Azul**: Beber muita água é uma maravilhosa prática para a solução de problemas, particularmente se for **Água Solar Azul**. Adquira um recipiente de vidro azul com uma tampa não-metálica. Verta água de torneira (aqui no Brasil é melhor água filtrada) no recipiente. Coloque o recipiente azul ao sol ou sob uma luz incandescente (não lâmpada fluorescente) durante pelo menos uma hora. Depois que a água estiver solarizada (alterada por exposição à luz solar), pode ser usada de vários modos. Beba-a. Cozinhe com ela. No enxágue após o banho. Frutas e legumes amam ser lavados em **Água Solar Azul**! Assim como os processos "Te amo" e "Sou grato", a **Água Solar Azul** cancela as memórias repetindo problemas na Mente Subconsciente. Assim, beba sempre!

4. **Morangos e Mirtílos**: Estas frutas cancelam memórias. Elas podem ser comidas frescas ou secas, podem ser consumidas como compota de frutas, geléias, e xarope sobre o sorvete!

27 de Dezembro de 2005 (Um pulo de volta a 2005)

Eu tive a idéia alguns meses atrás de um glossário "falante" dos "caracteres" essenciais no **Ho'oponopono Identidade Própria**. Você pode se familiarizar com cada um deles quando tiver tempo.

1. **Identidade Própria:** eu sou a Identidade Própria. Eu sou composto por quatro elementos: Divina Inteligência, Mente Supraconsciente, Mente Consciente e Mente Subconsciente. Minha fundação, Vazio e Infinito, é uma réplica exata da Divina Inteligência.

2. **Divina Inteligência:** Eu sou a Divina Inteligência. Eu sou o Infinito. Eu crio Identidades Próprias e Inspirações. Eu transmuta memórias ao Vazio.

3. **Mente Supraconsciente:** Eu sou a Mente Supraconsciente. Eu vigio as Mentes Conscientes e Subconscientes. Eu reviso e faço as mudanças apropriadas na petição Ho'oponopono feita à Divina Inteligência pela Mente Consciente. Eu não sou afetado pelas memórias dentro da Mente Subconsciente. Eu sou sempre uma com o Divino Criador.

4. **Mente Consciente:** Eu sou a Mente Consciente. Eu tenho o dom da escolha. Eu posso permitir as memórias se repetindo ditarem para a Mente Subconsciente e para mim as experiências vividas, ou eu posso iniciar a libertação delas através do Ho'oponopono incessante. Eu posso pedir orientação à Divina Inteligência.

5. **Mente Subconsciente:** Eu sou a Mente Subconsciente. Eu sou o depósito de todas as memórias acumuladas desde o início da criação. Eu sou o lugar onde as experiências são vivenciadas como memórias ou como Inspirações. Eu sou o lugar onde o corpo e o mundo reside como memórias se repetindo e Inspirações. Eu sou o lugar onde os problemas residem como memórias reagindo.

6. **Vazio:** Eu sou o Vazio. Eu sou a fundação (o alicerce) da Identidade Própria e do Cosmos. Eu sou onde as Inspirações surgem vindas da Divina Inteligência, o Infinito. Memórias se repetindo dentro da Mente Subconsciente me deslocam do lugar, mas não me destroem, elas impedem o influxo de Inspirações vindas da Divina Inteligência.

7. **Infinito:** Eu sou o Infinito, Divina Inteligência. Como rosas frágeis, Inspirações fluem de mim para o Vazio da Identidade Própria, facilmente deslocado do lugar pelos espinhos das memórias.

8. **Inspiração:** Eu sou a Inspiração. Eu sou uma criação do Infinito, Divina Inteligência. Eu me manifesto do Vazio para dentro da Mente Subconsciente. Eu sou vivenciada como uma nova ocorrência.

9. **Memória:** Eu sou a memória. Eu sou um registro na Mente Subconsciente de experiências passadas. Quando ativada, eu repito experiências passadas.

10. **Problema:** Eu sou o problema. Eu sou uma memória repetindo uma experiência do passado novamente na Mente Subconsciente.

11. **Experiência:** Eu sou experiência. Eu sou o efeito das memórias se repetindo ou Inspirações dentro da Mente Subconsciente.

12. **Sistema Operacional:** Eu sou o Sistema Operacional. Eu opero a Identidade Própria com o Vazio, Inspiração e Memória.

13. **Ho'oponopono:** Eu sou Ho'oponopono. Eu sou um muito antigo processo Havaiano de solução de problemas, atualizado para os dias de hoje por Mornnah Nalamaku Simeona, Kahuna Lapa'au, reconhecida como um Tesouro Vivo do Havaí em 1983. Eu sou composto por três elementos: arrependimento, perdão e

transmutação. Eu sou uma petição iniciada pela Mente Consciente à Divina Inteligência para cancelar as memórias e com isso re-estabelecer a Identidade Própria. Eu tenho o início na Mente Consciente.

14. **Arrependimento:** Eu sou o arrependimento. Eu sou o começo do processo Ho'oponopono iniciado pela Mente Consciente como uma petição à Divina Inteligência para transmutar as memórias ao Vazio. Comigo, a Mente Consciente assume sua responsabilidade pelas memórias repetindo problemas dentro da Mente Subconsciente, tendo criado, aceitado e acumulado-as.

15. **Perdão:** Eu sou o Perdão. Junto com o Arrependimento, eu sou uma petição da Mente Consciente para o Divino Criador, para transformar as memórias dentro da Mente Subconsciente ao Vazio. A Mente Consciente não está s, está também pedindo perdão à Divina Inteligência.

16. **Transmutação:** Eu sou a Transmutação. A Divina Inteligência me usa para neutralizar e liberar as memórias ao Vazio dentro da Mente Subconsciente. Somente a Divina Inteligência pode me utilizar.

17. **Riqueza:** Eu sou a Riqueza. Eu sou a Identidade Própria.

18. **Pobreza:** Eu sou a Pobreza. Eu sou as memórias se repetindo. Eu desloco a Identidade Própria do lugar, impedindo a infusão de Inspirações da Divina Inteligência para dentro da Mente Subconsciente.

Antes de concluir essa visita contigo, quero mencionar que a leitura desse artigo satisfaz o pré-requisito da presença na palestra da sexta-feira se você estiver considerando participar na aula **Ho'oponopono** de final de semana.

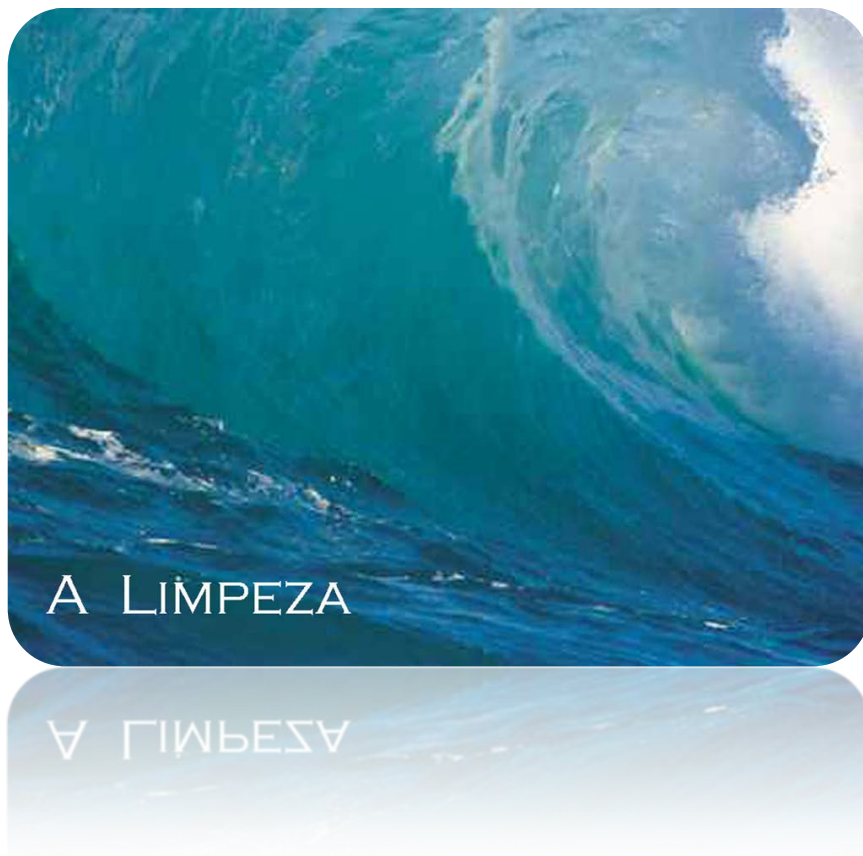
Eu lhe desejo a Paz além de toda a compreensão.
O Ka Maluhia no me oe.

Ihaleakalá Hew Len, Ph.D.

Chairman Emeritus

The Foundation of I, Inc. Freedom of the Cosmos

Tradução: Al McAllister www.portalquantum.com www.hooponopono.forumativo.com
www.soubem.com



Apoio

Realizamos Sessões Virtuais de Limpeza **O Portal/Ho'oponopono** em grupo todas as terças-feiras às 21:00 horas (horário de Brasília). Na sessão fazemos a limpeza em conjunto, alavancando, multiplicando a força da energia que circula, pela concentração no mesmo propósito; limpar o que compartilhamos que se manifesta em nossas vidas como problemas. Na sequência da sessão ao fazermos o processo **O Portal** é perceptível a mudança de padrão vibracional, saindo do negativo para o positivo, vislumbramos o potencial de realização que todos nós temos, mas que geralmente está adormecido, ou parece inacessível.

O acesso à sala é gratuito, você pode se informar de como participar e baixar a sala virtual aqui neste link: <http://tinyurl.com/ydhx6r7>

Nós nos reunimos na sessão para receber a Divina Inspiração, soluções Divinas para nossos problemas pessoais e orientação Divina enquanto limpamos as memórias que compartilhamos. **É importante resistir a vontade de se dar conselho, querer resolver problemas ou participar da história do próximo – isso é o trabalho da Divindade.**

Não é obrigatório falar na sessão, mas essa exposição pode lhe trazer insights importantes já que todos estão limpando o assunto sendo falado. Você pode também fazer perguntas digitando-as no campo de chat da sala. Enquanto conversamos ou estamos em silêncio na sessão, a limpeza se procede. **Quando alguém fala preste a atenção no que vêm à tona na sua mente, os sentimentos, e limpe em cima disso.** São as memórias que compartilhamos sendo reveladas.

A Divindade decide o que é limpo, algo sempre é limpo mesmo que estejamos conscientes ou não disso.

Lembrem-se, um problema é uma memória repetindo uma experiência do passado. O **Ho'oponopono** é um apelo a Divindade para cancelar as memórias que estão se repetindo como problemas.

Pedidos de Limpeza

Nós oferecemos um recurso que facilita a limpeza de memórias, programas, crenças e condicionamentos, antes e durante as sessões e reuniões virtuais. É o **Pedido de Limpeza**; um e-mail enviado para alimpeza@gmail.com

Nele você faz um desabafo da situação desagradável em sua vida. No **Pedido de Limpeza** expresse seus sentimentos (eles tem ligação direta com as memórias causadoras do cenário de dificuldade), deixe-os virem à tona em sua mente para serem expostos à limpeza que já se iniciou no momento que você decidiu e começou a escrever. **Feche o e-mail com uma lista de coisas pelo qual você é grato (ou grata) agora**, nesse momento da sua vida, por menos importantes que aparentemente sejam. Isso lhe garante uma imediata, gentil mudança de padrão, já consequência da limpeza, começando pela gratidão. É o se entregar ao Universo, a Divindade, o Superior, Deus - Ele resolve as coisas.

Seu **Pedido de Limpeza** é particular e mantido em sigilo, ele é colocado em uma pasta para a sessão, nela a energia da limpeza é alavancada e realçada pelo propósito de todos presentes, concentrados no processo como descrito acima. Após a sessão os e-mails são descartados.

A partir do momento que você escreve seu **Pedido de Limpeza** você já está sendo atendido, é você se comunicando com o Superior, o Universo, Divindade, Deus, conforme você concebe, entende essa Força, não há intermediário entre você e Ele.

Não é obrigatório, nem necessário participar de sessão, ali nos reunimos para firmar o pensamento no propósito de reforçar e compartilhar da energia da limpeza, só isso.

Não é necessário se repetir o **Pedido**, mas às vezes determinados assuntos trazem mais memórias semelhantes a serem limpas, então escreva um novo **Pedido**. O importante é o se situar e limpar o cenário, cancelando o roteiro, para você parar de desempenhar aquele papel que lhe foi imposto, na maior parte das vezes inconscientemente.



Observações sobre a prática

Após mais ou menos um ano de prática começam a se apresentar esclarecimentos pessoais mais detalhados sobre o processo do **Ho'oponopono** em si. Compartilho o que sinto ser importante, pois outras pessoas tiveram as mesmas constatações.

Agora, se você iniciou a sua prática recentemente, principalmente com a leitura deste e-book, peço que dê um tempo antes de aplicar o que é apresentado a seguir. O discernimento do valor disso vem pelo reconhecimento de que estas coisas são um fato para você, não uma teoria.

Foi bom no início, agora...

De nada adianta palavras e emotividade, de "limpeza incessante", da empolgação de pensamentos bonitos de "estou fazendo e acontecendo" com o **Ho'oponopono**, se não enxergamos que isso está projetando e sustentando cenários contrários ao almejado. É uma "limpeza incessante" inócua, semeando em pedra.

Por quê? Por que as dificuldades? Por que piorou?

Porque o **Unihipili** se sente não considerado, contrariado, recebe a sua intenção de limpar como uma imposição contrária ao sistema de crenças (memórias) que ele tem como fundamental para sua (e dele) existência. Para ele é um sistema que lhes garantiu a sobrevivência até agora, é conhecido e confortável, deu para aguentar o sofrimento que volta e meia se apresenta; para que mudar?!?

Sim, é a Divindade que faz a limpeza, mas é preciso saber pedir, o **Ho'oponopono** funciona mesmo não se acreditando, mas isso no *início*, se não houver uma comunicação com seu **Unihipili** a tendência é de auto-sabotagem e mais resistência, memórias em turbilhão. **Isso porque é o Unihipili que leva o pedido de limpeza a Mente Supraconsciente** (que é quem conduz o pedido de limpeza a Divindade).

Para o **Unihipili** concordar em fazer isso é necessário que haja comunicação sua (da Mente Consciente) com ele. A **chave está na reconciliação, no pedido de perdão a ele por todos os julgamentos feitos**, pela crítica feita com pensamentos como; "a vida está complicada, porque sofro tanto, porque a falta de dinheiro, de melhores condições? Porque não sou amado, amada? Eu não mereço, sou um zero à esquerda, porque tanta coisa de ruim acontece comigo? Deus, cadê você?!" Estas súplicas partem do intelecto buscando o controle, o que barra qualquer comunicação com o **Unihipili** e impede o seu acesso à Mente Supraconsciente (o **Aumakua**) para realmente se ter a resolução dos problemas.

Sentir ou não sentir... muito.

O que acontece quando se diz "Sinto muito" repetidamente...?

O **Unihipili** (a Mente Subconsciente) entende tudo *literalmente*, portanto embora você conscientemente (através do **Uhane** - a Mente Consciente) entende que o "**sinto muito**" se refere ao fato que você constatou a *interferência* de memórias no comando – o seu **Unihipili** entende que você está *sentindo muito* o que está acontecendo – o problema, o cenário, e assim por diante - então ele *faz* com que os eventos em sua vida façam você *sentir muito*, com maior intensidade.

Utilizar o "Sinto muito" faz sentido e tem cabimento no *início* da prática do **Ho'oponopono**, quando estamos tão calejados pelo sofrimento, pelo padrão repetitivo de tempos, que precisamos realmente de um choque no sistema, de algo mais forte – a mexida que chamamos de quimicalização ou catarse, para acordarmos para assumir a responsabilidade por não permitir mais que esses programas continuem rodando em nossa mente.

Mas uma vez que se passa por esse processo, é importante não continuar com o "**sinto muito**" – isso porque o **Unihipili** continuará no padrão "sentindo **muito**" e lhe atendendo (o confirmando e gerando) no cenário atual. O sentimento, a emoção, é o que sustenta, alimenta, mantém em pé os cenários! O **Unihipili** não entende de palavras, ele entende de *sentimentos*. Você pode bombardeá-lo de boas intenções, afirmações e pensamentos positivos, mas se lá no fundo houver um pingão de dúvida sobre o merecimento ou não do que você almeja - é esse sentimento de dúvida que prevalece, por ser mais forte, mais familiar, por ser o mais vivenciado.

A sua vida move sempre na direção do seu pensamento dominante. Se você pensa/vibra negatividade a maior parte do seu tempo, nada muda para melhor. As ferramentas e o poder estão em suas mãos (e mente) para você determinar pensamentos melhores, abrindo mão do que é tóxico e limitante.

Se o que escrevi acima lhe faz sentido; pare de aplicar o "**Sinto muito**". Essa frase teve sua razão de ser no início da sua prática. "Me perdoe" faz parte da sua reconciliação com seu **Unihipili**. O "Sou grato" demonstra apreciação por ele e por tudo recebido, e o "Te amo" abrange tudo. Outras ferramentas como **ALADIM** reforçam esse elo, essa reconciliação com a sua Mente Subconsciente.

Ho'oponopono Verdadeiro?

Em minha opinião o **Ho'oponopono** como ele foi apresentado em livros e na internet, funciona maravilhosamente bem, trata mesmo das memórias estabelecidas na Mente Subconsciente, são realmente canceladas, portanto é um tratamento do passado para o momento presente... **e pára por aí**. Quando a pessoa reparou a interferência, a "escassez", como exemplo, e pede a limpeza precisa se conscientizar que o pedido foi feito e não precisa ser repetido. Senão a condição "escassez" não muda porque a pessoa fica **vibrando a ausência de abundância!**

"Sinto muito, me perdoe, limpe em mim memórias de escassez, de dinheiro, de felicidade, etc." - esse é o **Pedido de Limpeza**, assim como o que é enviado para alimpeza@gmail.com, está feito, acabou, está nas mãos da Divindade. É importante entregar, aceitar e confiar... e limpando os sentimentos de dúvida que o ego joga para cima da gente - e vibrando o que passamos a vislumbrar como uma condição melhor; de prosperidade...

Por isso o **Ho'oponopono** conforme consta em livros e textos na internet tem sim essa limitação, de tratar o passado, chegar ao presente, mas sem explicar que tem uma hora quando é preciso largar de mão da identificação emotiva (pelo sofrimento) com a condição que é "real" no presente.

De nada adianta estar no "Zero", teoricamente pronto para receber *Inspirações*, se a prática continua sendo a de "sinto muito a ausência da prosperidade em minha vida". O **Unihipili** entende tudo literalmente, mesmo fazendo o **Pedido de Limpeza** de memórias de escassez, o que é que ele vai *manifestar* para você se você está *vibrando* a falta de abundância na sua vida?! Examine bem...

Muitas pessoas praticam o que está ali nos livros e textos e tem uma melhora até certo ponto e depois sua vida fica num limbo, algumas vezes pior do que antes. Então, mesmo já tendo a consciência de que o que está se apresentando "lá fora" é consequência do que se tem dentro, a pessoa não consegue uma mudança e larga da prática porque lhe falta o devido apoio, informação, uma ferramenta para a libertação desse padrão.

Qualquer problema não pode ser resolvido enquanto você está com o seu foco no padrão vibracional do problema. Você precisa se alinhar com o padrão vibracional da solução para ela se apresentar - e isso se consegue com o "te amo" e outras ferramentas mudando seu foco de atenção do ruim para um sentimento fruto de um vislumbre de uma condição melhor.

Toda ação que parte da percepção de que está faltando algo em nossa vida realça, vivifica justamente a experiência de não se ter aquilo.

Foi aqui que entrou **O Portal** na minha prática.



O Portal

O **Portal** não é um processo que se apresentou por acaso, foi pela Inspiração mesmo, para proporcionar a libertação da identificação com memórias que se apegam ao lero-lero de racionalizações, conceitos, técnicas e afins.

Com **O Portal** não tem "segredos", níveis, ou graus hierárquicos, tudo se apresenta pela revelação pessoal. As pérolas estão aqui para todos, o reconhecimento de que são pérolas chega para cada um em seu próprio tempo. Quanto maior a limpeza no **Portal**, mais rápido o discernimento, menor o apego às faculdades do intelecto.

O que nós temos aqui com **O Portal** é justamente **o meio de perceber o contraste do não ter ou ter alguma coisa**. Utilizamos esse contraste então para nos alinharmos com o fluxo natural de abundância que conseguimos através da limpeza no **Portal**, nos alinhando com o Divino em nós. O intelecto não nos acompanha nesse lugar, o que facilita a resolução de tudo.

Isso é algo que procuramos deixar bem claro quando realizamos **Workshops O Portal/Ho'oponopono e Vivências no Portal**, pois no **Portal** é onde o ego fica mais exposto, mais se debate, resiste, mas com certeza não vence.

Nos Workshops os participantes recebem a certificação de que estão cientes da responsabilidade que é lidar com as pessoas no **Portal**, seja conduzindo **O Portal Círculo** ou no atendimento como terapeuta. A responsabilidade tem a haver com o fato que você não está só atendendo aquela pessoa, aquele indivíduo - e sim toda

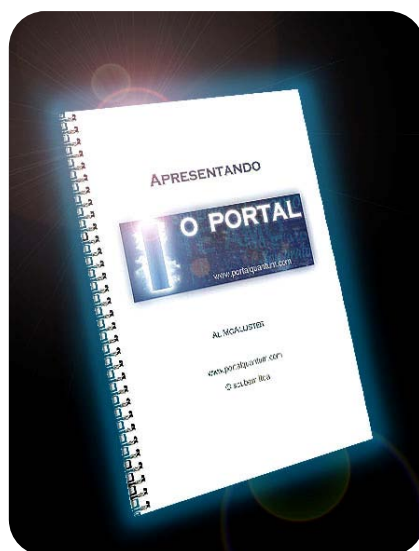
uma linhagem de memórias familiares, ancestrais, culturais. Não é brincadeira não, por isso muitos terapeutas se sentem sugados, desgastados após uns 5 anos desenvolvendo seu trabalho. Isso acontece em função da empatia, do julgamento (diagnóstico) feito. Lembre-se; as memórias no ego se alimentam da energia da emoção, mas você pode também ser vampirizado em função da quantidade **gigantesca** de memórias familiares se apresentando ali, se ligando pela identificação com memórias que já rodam em seu subconsciente.

A repetição de um padrão negativo na vida da pessoa é vício. Qualquer padrão é um vício de pensar, e é inconsciente até exposto pela limpeza. *Qualquer problema* não pode ser resolvido enquanto você está com o seu foco no padrão vibracional do problema (querendo resolvê-lo). Você precisa se alinhar com o padrão vibracional da solução para ela se apresentar - e isso se consegue com o "te amo", ou subindo ao **Portal** e se alinhando lá com a Fonte em você!

No **Portal** nos abrimos para essa nova e melhor condição, começamos pelo vislumbre dela - por menor que seja, há um sentimento e é nele que firmamos o pensamento. O resto se apresenta na sequência: o discernimento das Inspirações. A diferença marcante entre conhecimento e sabedoria

A **Subida ao Portal** é justamente a estrutura que pode ser utilizada para se aplicar o Ho'oponopono sem a interferência do ego/intelecto. Você pratica o Ho'oponopono no seu dia a dia mas pelo menos uma vez ao dia faz a **Subida ao Portal** para transpor os bloqueios e travas mais resistentes, ou sutis.

Você pode saber mais sobre a técnica no **E-book O Portal** que pode ser baixado clicando neste link: <http://tinyurl.com/yfk3bf9> . Neste e-book você encontra o "como fazer" **detalhado e explicado**. É simples, objetivo e direto.





O que é A Proposta?

O que a prática do **Ho'oponopono** nos mostra é que não somos separados de Deus, não há distância, não existe um "Deus" que determina o merecimento ou não das pessoas, que faz assepsia das pessoas nesse sentido, que determina quem entra ou não no Reino.

"Quem" faz essa separação e assepsia são as memórias que compõe o ego, são elas que afirmam essa crença de expiação de pecado, de carma ruim, da necessidade de "evolução", de se melhorar, se consertar. Então a pessoa sob o jugo dessas memórias vivencia as consequências dessa escolha de se crer em um "Deus" conforme essa imagem.

O que nos propomos com o processo meditativo **A Proposta** é justamente a *desidentificação* com essas memórias, esses milhares de "eus" no ego. São "eles" que julgam o próximo, que o vêem como sendo separados de uns dos outros, mas o próximo está em nossa vida por ser correspondente da mesma crença que temos, seja ela o que for. São as chamadas "memórias compartilhadas".

O fato é que Deus nos criou, e Ele sabe o que é o melhor para nós *antes* de pedirmos qualquer coisa que achamos necessária à nossa vida, portanto só nos cabe pedir a limpeza daquilo que nos incomoda no sentimento. Com a limpeza entendemos que estamos aqui justamente para desobstruir nossa visão, das crenças limitantes que nos impedem de nos expressarmos verdadeiramente, e é através dessa nossa expressão que testemunhamos a criação de Deus. Somos instrumentos - tanto das memórias quanto da Divindade, essa é a escolha.

Assim sendo, escolhendo as Inspirações pela limpeza, manifestamos uma realidade de bem estar, abundância, e saúde, fruto do potencial exuberante da nossa essência - que é Divina.

A Proposta foi apresentada como um processo de seis semanas para a identificação e eliminação das crenças em programas de escassez, sejam eles de dinheiro, amor nos relacionamentos, oportunidades, etc. Você encontra as informações sobre esse processo no <http://www.portalquantum.com/a-proposta.php> e na comunidade **A Proposta** no *Orkut*: <http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=82700029>

As Petições

As Petições da Morrnah Simeona são orações no verdadeiro sentido da palavra havaiana *pu-le*, um “pedido sincero”, não é uma súplica ou imploração. Essas petições são poderosas ferramentas de limpeza pela vibração de Divina Luz que elas invocam.

“Eu” Sou o “Eu”

OWAU NO KA "I"

“Eu” venho do vazio à luz,
“Eu” sou o sopro que nutre a vida,
“Eu” sou aquele vazio, o oco além de todas as consciências,
O “Eu”, o Id, o Todo.
“Eu” reteso meu arco dos arco-íris atravessando as águas,
O continuum de mentes com matéria.
“Eu” sou a inspiração e a expiração do sopro,
A invisível, intocável brisa,
O indefinível átomo da criação.
“Eu” sou o “Eu”.

Divino Criador

Divino Criador, pai, mãe, filho em um...
Se eu, minha família, meus parentes e ancestrais lhe ofendemos, à sua família, parentes e ancestrais em pensamentos, palavras, atos e ações do início da nossa criação até o presente, nós pedimos seu perdão...
Deixe isto limpar, purificar, libertar, cortar todas as recordações, bloqueios, energias e vibrações negativas e transmute estas energias indesejáveis em pura luz...
Assim está feito.

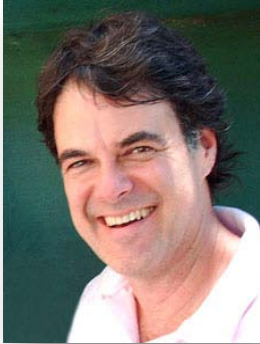
A Paz do “Eu”

A Paz esteja convosco, Toda Minha Paz,
A Paz que é “Eu”, a Paz que é “Eu Sou”.
A Paz para todo tempo, agora e para sempre e eternamente.
Minha Paz “Eu” lhe dou, Minha Paz “Eu” deixo contigo,
Não a Paz do mundo, mas, somente Minha Paz,
A Paz do “Eu”

© Luiza McAllister



Finalizando - Como Cheguei ao Presente



A minha experiência: um resumo do percurso de como cheguei ao **Ho'oponopono**.

Depois que me formei na faculdade em Nova York, em vez de retornar ao Brasil eu continuei residindo e trabalhando na *Grande Maçã*, já tinha na época muitos questionamentos relativos à religião, Deus, nossa origem, destino, etc. A cidade fervilhava com grupos alternativos expondo todo tipo de prática espiritual existente no planeta terra, e provavelmente grupos alienígenas também – mas não tive contatos de primeiro grau com estes... mas aí depende de ponto de vista também.

Como estava me estabelecendo no mercado de trabalho como artista eu tinha pouco tempo para me dedicar nesta busca espiritual, mas sentia a necessidade de me aprofundar nisso em busca de um sentido na vida. Assim aprendi a meditar usando uma técnica de um inglês, radicado muitos anos nos EUA, de observação do fluxo de pensamentos sem se envolver com eles, aí é que comecei a compreender que os pensamentos não somos nós, que eles vêm de algum lugar e se alojam na gente formando a base do nosso ego onde se reproduzem, afirmam crenças e em geral bagunçam a nossa cabeça. Quantas vezes agimos como bombeiro apagando incêndio, incêndio que nós mesmos iniciamos querendo consertar pessoas, grupos, o mundo! 30 minutos pela manhã e antes de dormir, esta prática me manteve com os pés no chão na hora de discernir o verdadeiro valor de tudo que se apresentava de interessante naquele turbilhão de informação que até hoje é Nova York, umbigo e sovaco do mundo ao mesmo tempo.

Li Rajneesh, Gurdjieff, Idries Shah, vi Krishnamurti, dali eu ensaiei entrar numa ordem Sufi, mas acabei mesmo foi voltando ao Brasil e participando 11 anos numa seita/centro espírita onde se bebe o chá Oasca, chá que amplia a percepção de tudo, expande a consciência – supostamente. Na realidade compreendi que esta expansão de consciência ocorre dentro de certos parâmetros, dentro dos limites da crença professada pelo grupo, da sua doutrina, e aceita pela pessoa discípula. Tive este insight sob efeito do chá, e neste aspecto me foi libertador naquele momento.

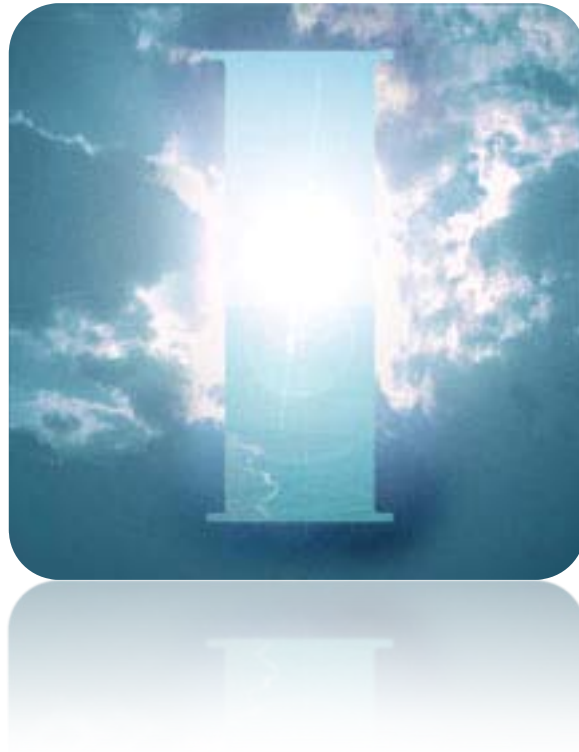
Anos antes havia lido todos os livros escritos pelo Carlos Castañeda (o que realmente me motivou a procurar e entrar para este grupo) e ali na sessão do chá me veio nitidamente o encontro do Castañeda (durante uma viagem sobrenatural) com uma entidade que detinha o domínio de um lugar de impressionante conhecimento. Ele ficou cativado pela beleza do lugar e todas as coisas que estavam ali para serem

descobertas, apreciadas, conhecidas, e o poder que ele adquiriria com este conhecimento. Esta entidade ofereceu ao Castañeda todo o conhecimento e poder daquele lugar em troca da sua alma. Neste instante, para mim o Castañeda compreendeu que sua alma, sua essência, tinha um valor que transcendia todo e qualquer conhecimento de “lugares”, de poder, de autoridade, de importância. Pois na essência, no nosso interior, encontra-se o Todo. E na minha situação ali, durante aquela sessão vi claramente que a seita era como uma casa com muitos cômodos, cada cômodo tinha lá objetos, estantes cheias de livros interessantes, e bonitos quadros pelas paredes. Num relance reparei que entre os quadros havia uma janela, que antes eu achava que era mais um quadro, e ao olhar pela janela um véu se desfez e olhei uma realidade muito mais ampla. O contraste foi muito grande, compreendi que aquela casa onde eu estava era uma construção fruto da mente de uma pessoa que nós tínhamos como “mestre”, e nesta concordância coletiva fortalecíamos a crença por ele elaborada, que vinha vinculada ao chá, e ainda acrescentávamos a ela mais detalhes! Vi que podia ficar anos e anos ali, fascinado com as histórias, os detalhes, os “quadros”, “livros”, e “cômodos” daquela infra-estrutura, toda a vida, social e espiritual girando em torno daquilo, sem entender que uma vida real, espiritual, de verdadeiro descobrimento e expressão se encontravam no lado de fora daquilo. No dia a dia do mundo, no trabalho, com a família, com os amigos.

Compreendi então nossa humanidade, como somos todos parte do Um, que ali na seita eu vivia conforme o que eu acreditava daquela doutrina, tudo acontecia comigo dentro daqueles limites, por escolha minha de estar lá. Não havia nada de errado com isto, não renego os anos passados lá, nem critico os amigos que eu tinha e tenho lá até hoje, mas no meu caso eu vi que não precisamos de intermediação, de veículo como um chá, para nos levar até Deus. Em primeiro lugar porque não existe esta separação, Deus lá e a gente aqui precisando “evoluir” para chegar lá. Com isso tratei de procurar a porta de saída daquela casa.



Foto © Luiza McAllister



www.portalquantum.com

O discernimento entre o que é Inspiração e o que vem do banco de memórias do ego aparentemente não é fácil, mesmo com a prática do **Ho'oponopono**. Prática que eu comecei ao ouvir duas entrevistas do Dr. Ihaleakalá Hew Len onde ele deixou claro que: a única coisa que precisamos fazer é a limpeza incessante das memórias no nosso subconsciente através do **Ho'oponopono**, assim abrimos um espaço em nós onde a Inspiração do Divino nos orienta, com isso tomamos a ação correta. Assim não há mais escolhas. Quando há escolhas é porque estamos ainda nos limites do intelecto, das memórias. Um dia se descobre que não sabe que não sabe nada. **Ho'oponopono**, simples e singelo, mostrando o caminho. Que é: a Paz. É na Paz que distinguimos entre o que é memória, e o que é Inspiração.



Reconhecimento

Muitas pessoas merecem minha gratidão neste projeto **Ho'oponopono** de vários sites, artes e fórum, e seu desdobramento contínuo e exponencial: Marcia Mendes, minha “ajudadora”, pela sua conduta e exemplo que exprime sua ligação com o Divino, por tudo que tenho aprendido com ela através dos anos. George Milek pela dedicação e talento em fazer o projeto gráfico matriz, Jude O'Hare, amiga nos EUA, responsável pelo grupo Ho'oponopono Cleaning, que se reuniam todos os dias via teleconferência para conversar, trocar observações, e fazer uma limpeza em conjunto, tudo conduzido com muito discernimento pela Jude. O Dr. Ihaleakalá Hew Len, pela dedicação e sinceridade de propósito e por ter me mostrado o caminho. Todos os participantes no fórum e sessões, sempre apoiando, contribuindo e dando força com sua presença. Por tudo isso, sou muito grato. Te amo. Te amo. Te amo.

Web sites:

Para informações atualizadas sobre **Workshops e Vivências**, produtos, MP3s, e-books, etc. www.portalquantum.com www.hooponopono.forumativo.com e www.soubem.com